www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2025 — NÚMERO 22.635 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

"Vemos o país dividido com muitos conflitos"

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Ao *CB.Poder*, a deputada constituinte e ex-governadora do Distrito Federal Maria de Lourdes Abadia manifestou desalento com a agressividade que tomou conta do debate político. "Parece briga pessoal", lamentou a contemporânea de Ulysses Guimarães. Abadia mantém forte trabalho assistencial. É voluntária na Casa do Candango, onde auxilia no cuidado de mais de 300 crianças.

PÁGINA 14

Gleisi promete apoiar Haddad e abrir diálogo com Congresso

Em uma posse prestigiada, que contou com a presença do ex-presidente da República José Sarney, a ministra da Articulação Política, Gleisi Hoffmann, sinalizou uma trégua com o colega da Fazenda, Fernando Haddad. "Estarei aqui, ministro Haddad, para ajudar na consolidação das pautas econômicas deste governo, as pautas que você conduz e que estão colocando novamente o Brasil na rota do crescimento, com emprego e renda", disse, em tom amistoso. Gleisi também acenou uma aproximação com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), em uma tentativa de superar os atritos entre o antecessor Alexandre Padilha e o antigo chefe da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Ricardo Stuckert / PR



Ao lado do presidente Lula, Gleisi mostra o termo de posse no Palácio do Planalto: até aqui, reforma ministerial dá mais espaço para o PT

Ao deixar ministério, Nísia denuncia campanha misógina

No discurso de despedida, a ex-ministra da Saúde Nísia Trindade deixou registrado o descontentamento com a forma como foi tratada enquanto integrou o governo Lula. "Durante os 25 meses em que fui ministra, uma campanha sistemática e misógina ocorreu de desvalorização do meu trabalho". Ao assumir a pasta, Alexandre Padilha disse que pretende reduzir o tempo de espera por atendimento especializado no SUS.

PÁGINAS 2 E 4

COP30: elevar financiamento é o desafio

Proposta de expandir a contribuição global, que hoje hoje é de US$ 300 bi, para US$ 1,3 trilhão fracassou em Baku, mas voltará à pauta, no Pará, em novembro.

PÁGINA 7

Venda de elétricos cresce 151% no DF

PÁGINA 17

Enxerto vascular usa células-tronco

Material para cirurgia de revascularização cardíaca promete mais eficácia.


Saúde & Ciência
NOVA PONTE
para o coração

Minervino Júnior/CB/D.A Press



"O Cerrado é essencial"

O lançamento do livro *Cerrado: Caixa D'Água do Brasil* foi o tema do *Podcast do* **Correio**, com Atanagildo Brandot e Wilson Vieira, que falaram sobre a importância do bioma.

PÁGINA 17

Violência

Em um ano, 21,4 milhões de mulheres agredidas no Brasil

PÁGINA 6

Homenagem

Ibaneis Rocha fala da saudade do jornalista e amigo Paulo Pestana

PÁGINA 11

CRIME DA 113 SUL



Reprodução

STJ julga condenação de Adriana Villela

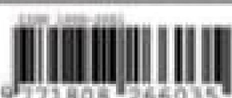
A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça avalia, hoje, o pedido da defesa da filha do casal — morto em 2009 —, de anulação da condenação feita pelo Tribunal do Júri, em 2019. Adriana Villela recorreu da pena de 61 anos e seis meses de prisão, em liberdade. Além de Guilherme e Maria Villela, a empregada da família, Francisca Nascimento, foi vítima do crime.

PÁGINA 13

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Brasiliense raiz / Ele nasceu na Vila Planalto e o seu sonho era seguir a carreira de religioso. Dom Marcony Vinícius Pereira, 61 anos, é o primeiro arcebispo brasiliense. Ontem, ele foi homenageado pela Câmara Legislativa com o título de cidadão benemérito de Brasília. PÁGINA 18


9771808266035

PODER

Gleisi assume articulação política, em busca de alianças no Parlamento, num momento de baixa popularidade de Lula. Ela prega união e afaga Haddad. Também empossado, Padilha promete reduzir tempo de espera de atendimento especializado no SUS

José Cruz/Agência Brasil



Chego para somar. Um governo de ampla coalizão, dialogando com as forças políticas do Congresso e com as expressões da sociedade. Tenho plena consciência do meu papel, que é da articulação política"

Gleisi Hoffmann, *ministra das Relações Institucionais*

José Cruz/Agência Brasil



Volto para o Ministério da Saúde ainda mais cheio de energia do que na primeira vez. Chego com uma obsessão: reduzir o tempo de espera para quem precisa de atendimento especializado neste país"

Alexandre Padilha, *ministro da Saúde*

Acenos ao Congresso, com foco em 2026

• MAYARA SOUTO
• VICTOR CORREIA

Em cerimônia dupla, os ministros da Saúde, Alexandre Padilha, e da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, tomaram posse, ontem, no Palácio do Planalto. As mudanças efetivam a mais recente etapa da reforma ministerial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que decidiu aprofundar a presença do PT em seu projeto de governo.

Padilha ocupava até então a SRI. Já a deputada — agora licenciada — Gleisi Hoffmann comandava o PT havia oito anos e teve de deixar o cargo para entrar na equipe de Lula.

Padilha e Gleisi terão de atuar para entregar novas marcas do governo do presidente Lula, que amarga o mais baixo índice de popularidade dos seus três mandatos, e precisa melhorar a articulação de alianças de apoio ao chefe do Executivo, de olho nas eleições de 2026.

No discurso de posse, Gleisi disse que está aberta ao diálogo com o Parlamento. "Chego para somar. Foi essa missão que recebi e pretendo cumprir. Um governo de ampla coalizão, dialogando com as forças políticas do Congresso e com as expressões da sociedade, suas organizações e movimentos", ressaltou. "Chego para colaborar com todos os ministros e as ministras, que coordenam suas respectivas áreas, respeitando os espaços e competências de cada um e cada uma, sob a liderança do presidente Lula. Tenho plena consciência do meu papel, que é da articulação política."

Reunião

Antes da posse, Gleisi iniciou a nova função em um almoço com líderes do governo e do PT no Congresso. De acordo com fontes palacianas, o encontro foi uma forma de marcar o início de sua gestão e debater as pautas prioritárias entre Legislativo e Executivo. Estiveram presentes os líderes da Câmara, José Guimarães (PT-CE); do Senado, Jaques Wagner (PT-BA); e do Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), além de representantes do partido nas duas Casas, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) e o senador Rogério Carvalho (PT-SE).

No discurso no Planalto, ela relembrou o trabalho de articulação política que realizou durante a campanha do presidente Lula, nas eleições de 2022. Aproveitou para agradecer ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pelo trabalho na defesa da democracia, já que, à época, ele era presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Quero aqui reconhecer o papel do ministro Alexandre de Moraes na defesa da democracia, e, agora, da soberania nacional. Respeitamos e temos relação com todos, mas o Brasil é dos brasileiros e das brasileiras", declarou. A ministra relembrou o embate recente do magistrado contra a plataforma de vídeos Rumble, dos Estados Unidos, que se negou a cumprir medida judicial brasileira de combate às fake news. A rede social está suspensa no Brasil.

Gleisi também fez acenos ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com quem já protagonizou embates sobre a condução da política econômica. E citou a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil como prioridade do governo.

"Eu estarei aqui, ministro Fernando Haddad, para ajudar na consolidação das pautas econômicas deste governo, as pautas que você conduz e que estão colocando novamente o Brasil na rota do emprego, do crescimento e da renda", destacou. Em resposta, Haddad acenou com a cabeça, em sinal afirmativo.

Promessas

Padilha, por sua vez, elencou as prioridades para o Ministério da Saúde e ressaltou que sua formação de médico auxiliará na missão. Ele prometeu acabar com a Tabela SUS (Sistema Único de Saúde), reduzir o tempo de espera nas filas, valorizar os servidores da área e criar órgãos de Estado para combater as próximas pandemias e epidemias.

"Volto para o Ministério da Saúde ainda mais cheio de energia do que na primeira vez. Chego com uma obsessão: reduzir o tempo de espera para quem precisa de atendimento especializado neste país. Todos os dias, vou trabalhar para buscar o maior acesso e menor espera para quem precisa de atendimento especializado", afirmou Padilha. É a segunda vez que o deputado licenciado ocupa a pasta da Saúde, que comandou durante o governo Dilma Rousseff, entre 2011 e 2014.

No ano passado, a então ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou o Mais Acesso a Especialistas, justamente com o objetivo de agilizar o acesso ao atendimento especializado, mas não houve resultados até agora. Isso virou um dos motivos de fritura de Nísia, que, no discurso de despedida, também ontem, disse ter sofrido uma sistemática campanha misógina **(leia reportagem na página 4)**.

Padilha disse que quer acabar com o modelo atual da Tabela SUS — lista que define os valores para procedimentos e materiais médicos, inclusive para os serviços privados e para os planos de saúde. "Teremos a coragem e a ousadia necessárias para superar esse modelo da Tabela SUS, enterrar de uma vez por todas, e criar um novo modelo", enfatizou.

Ele informou que vai iniciar a mudança pelos procedimentos médicos que geram mais tempo de espera. A ideia, segundo disse, é sinalizar que o governo federal vai "pagar mais e melhor" para os hospitais e as instituições de saúde, incentivando o atendimento. Também afirmou que seu único inimigo será o negacionismo e que pretende promover um movimento de vacinação em massa no país.

Uma cerimônia concorrida

A cerimônia de posse dos ministros Gleisi Hoffmann, de Relações Institucionais, e Alexandre Padilha, da Saúde, lotou o Salão Nobre do Palácio do Planalto com uma plateia que reuniu políticos do Centrão ao PT, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), além de ministros, governadores e do ex-presidente José Sarney.

Horas antes do evento, a fila para entrada dava a volta no prédio. Grande parte dos convidados tiveram de ficar de pé, nos corredores, pois não havia cadeira para todos.

Gleisi era a grande estrela da cerimônia. Foi muito aplaudida, e os apoiadores confeccionaram até leques de papel com o nome dela e a frase "o que ela quer da gente é coragem", uma adaptação da frase "o que a vida quer da gente é coragem", do escritor Guimarães Rosa, na obra *Grande Sertão: Veredas*.

Entre os presentes, estava o ex-presidente José Sarney, que recebeu um abraço do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De parlamentares estavam, também, os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE); no Senado, Jaques Wagner (PT-BA); e no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), além dos deputados federais Rui Falcão (PT-SP), Jilmar Tatto (PT-SP), Danilo Forte (União-CE), e o senador Humberto Costa (PT-PE), que ocupa a presidência do partido em mandato tampão após a saída de Gleisi.

Havia, ainda, representantes do PL, como a senadora Dr. Eudócia (AL) e o filho dela, o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC; e do PP, caso do deputado Fernando Monteiro (PE).

A escolha de Gleisi para Secretaria de Relações Institucionais enfrentou resistências tanto da oposição quanto de integrantes da base do governo. Para parlamentares, a postura aguerrida da deputada pode ser um empecilho para o governo ampliar sua base e conquistar votos no Congresso.

Na opinião de deputados do Centrão, a pasta das Relações Institucionais deveria ser ocupada por um nome com mais trânsito entre as diferentes forças políticas.

Nas rodas de conversa, antes e depois da solenidade, havia rumores sobre a demora de Lula em concluir a reforma ministerial.

Lula Marques/Agência Brasil



Lula cumprimenta o ex-presidente José Sarney, presente à solenidade no Palácio do Planalto

Eufrázio

BRASIL SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

12 DE MARÇO DE 2025 - 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF



HUGO MOTTA
—
DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB) E PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

HELDER BARBALHO
—
GOVERNADOR DO PARÁ

ISAAC SIDNEY
—
PRESIDENTE DA FEBRABAN

EDUARDO BRAGA
—
SENADOR (MDB-AM)

TEREZA CRISTINA
—
MINISTRA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (2019-2022)

ANTONIO BRITO
—
DEPUTADO FEDERAL (PSD-BA)

PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB

HENRIQUE MEIRELLES
—
CO-CHAIRMAN DO LIDE, PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011), MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) E SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)

GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE

PATRÍCIA IGLECIAS
—
PROFESSORA E SUPERINTENDENTE DE GESTÃO AMBIENTAL DA USP E MEMBRO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE DA AMBIPAR

PATRÍCIA ELLEN
—
HEAD DO LIDE TECNOLOGIA COFUNDADORA DA AYA EARTH PARTNERS

PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG
—
COLUNISTA DO CORREIO BRAZILIENSE

CARLOS ALEXANDRE
—
EDITOR DE POLÍTICA, BRASIL E ECONOMIA DO CORREIO BRAZILIENSE

CARLOS MARQUES
—
HEAD DO LIDE CONTEÚDO

LOTAÇÃO ESGOTADA

PATROCÍNIO









APOIO





MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA



Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposito)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Prazo & efeito

Especialista em Orçamento e conhecedora do mecanismo das emendas parlamentares, Gleisi Hoffmann é tida como alguém que cumpre acordos. As apostas de muitos são de que ela terá 40 dias para mostrar a que veio. E, com a economia como principal pauta, há quem diga que as emendas precisam sair logo para não atrasar mais os projetos.

Quem é gestor…

…. Trata de deixar as diferenças ideológicas de lado. Pelo menos dois representantes do PL foram à solenidade de posse da ministra Gleisi Hoffmann e do novo ministro da Saúde, Alexandre Padilha: a senadora Eudócia Caldas, que é médica, e o filho, o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, JHC.

Uma resposta a Ciro Nogueira

Ao mesmo tempo em que o presidente do PP, Ciro Nogueira, fala em romper com o governo, deputados do partido fizeram questão de ir ao Planalto prestigiar as posses. Fernando Monteiro (PP-PE), por exemplo, parente do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, estava numa das primeiras fileiras.

O caminho pelas águas

O governo federal fará a primeira concessão de hidrovia no Brasil. O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizarão audiência pública em 10 de abril em Corumbá (MS). O projeto prevê investimento inicial de R$ 63,8 milhões para modernizações essenciais ao desenvolvimento do transporte aquaviário nacional, garantindo maior segurança à navegação e redução dos riscos ambientais. A concessão deve durar, inicialmente, 15 anos, com possibilidade de prorrogação. O objetivo é melhorar a logística de transporte aquaviário, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover maior eficiência no escoamento da produção da região.

A oportunidade de Gleisi



Com todos os principais partidos do país representados em sua posse, inclusive o PL, a nova ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, já tem desenhado o roteiro que seguirá daqui para frente, tanto internamente, no governo, quanto no plano congressual. Caberá a ela tentar melhorar a relação entre os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, citado três vezes na primeira fala de Gleisi como ministra, e o da Casa Civil, Rui Costa, citado uma vez. Em segundo lugar, ouvir com atenção redobrada os anseios do Parlamento. O ex-ministro da SRI Alexandre Padilha tinha perdido essa condição, uma vez que o antigo presidente da Câmara não falava com ele.

* * *

Mais diferenças/ A outra grande diferença para o ex-ministro da SRI é o acesso ao presidente Lula. Enquanto comandante do PT por quase oito anos, ela se tornou uma das pessoas mais próximas do presidente, nos piores e melhores momentos de 2017 para cá. Padilha não tinha toda essa proximidade. Por isso, embora muita gente esteja apostando que uma ministra do PT não terá sucesso nessa empreitada, ela é, talvez, a única que pode fazer chegar ao presidente, em curto prazo, as insatisfações. No Palácio, é hoje quem tem mais experiência entre os ministros. E isso não é pouca coisa.

CURTIDAS

Desigualdade de gênero…/ O Instituto Esfera de Estudos e Inovação lança um levantamento sobre a atuação do Estado para a equidade de gêneros. Os indicadores internacionais apresentados mostram que Brasil ainda precisa avançar no assunto e traz recomendações baseadas em lições da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

… uma luta constante/ De 148 países, o Brasil ocupa a 70ª posição. O país com mais igualdade de gênero é a Islândia, enquanto o com maior desigualdade, o Sudão. Serão necessários 134 anos para acabar com o hiato mundial de gênero em educação, saúde, participação econômica e empoderamento político, segundo o relatório global.

CNU/Manuel Elias



Poder feminino/ A 69ª edição da Comissão Sobre a Situação das Mulheres (CSW69, **foto**) começou esta semana e vai até 21 de março, em Nova York. O evento debaterá as diretrizes mundiais sobre a pauta da igualdade de gênero. A ONG Criola será uma representante do Brasil no encontro que, este ano, é considerado um dos mais importantes da história da comissão, que fará a revisão e a avaliação da implementação da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, agenda que, há 30 anos, constituiu um plano mundial para o empoderamento de mulheres.

Reconhecimento/ Servidores do Ministério da Saúde estiveram presentes em peso na cerimônia de posse do novo ministro, Alexandre Padilha, e da despedida de Nísia Trindade. A ex-ministra foi ovacionada durante o seu discurso, em mais uma confirmação do seu bom trabalho à frente da pasta por parte de quem trabalhou com ela.

PODER/ Em discurso na presença de Lula, ex-ministra da Saúde diz ter sido alvo de ataques sistemáticos de desvalorização do seu trabalho e de sua capacidade. Ela frisa que país precisa de uma nova política, baseada no respeito, especialmente às mulheres

Nísia: "Campanha misógina"

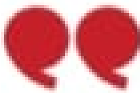
• MAYARA SOUTO

A ex-ministra da Saúde Nísia Trindade enfatizou ter sofrido uma "campanha sistemática e misógina" de desvalorização do seu trabalho à frente da pasta. A declaração ocorreu no discurso de despedida, ontem, no Palácio do Planalto, durante a posse do novo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e da ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

"Durante os 25 meses em que fui ministra, uma campanha sistemática e misógina ocorreu de desvalorização do meu trabalho, da minha capacidade e da minha idoneidade", frisou a ex-ministra, na presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Não é possível, e acho que não devemos aceitar como natural comportamento político dessa natureza. Podemos e devemos construir uma nova política, baseada efetivamente no respeito, e destaco o respeito a nós, mulheres, e no diálogo em torno de propostas para melhorar a vida de nossa população", acrescentou.

O nome de Nísia foi ventilado diversas vezes como passível de ser demitida, principalmente durante a epidemia de dengue que o país viveu no início de 2024, com mais de 6,5 milhões de casos. No fim do mês passado, ela foi exonerada por Lula, após semanas de fritura, em que aliados davam como certa a saída dela do governo.

No discurso, a ex-ministra também relembrou os desafios que enfrentou à frente da pasta, ao assumir o cargo em 2023. "Presidente Lula, como é de seu conhecimento, encontrei um Ministério da Saúde desmontado e desacreditado. Ele perdera sua autoridade de coordenar o SUS, após a terrível experiência das 700 mil mortes por covid-19 no governo passado", destacou. "Durante nosso trabalho de reconstrução, encontramos mais de 4.500 Unidades Básicas de Saúde (UBS) instaladas, que aguardavam credenciamento havia quatro anos; mais de quatro mil obras paralisadas; e inúmeros leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) não cadastradas", enumerou.



Durante os 25 meses em que fui ministra, uma campanha sistemática e misógina ocorreu de desvalorização do meu trabalho, da minha capacidade e da minha idoneidade. Acho que não devemos aceitar como natural comportamento político dessa natureza"

Nísia Trindade,
ex-ministra da Saúde

Nísia também ressaltou que "a pobreza e a desigualdade fazem mal à saúde, e a superação desse quadro requer efetivas políticas públicas". "Por acreditar na urgência dessa tarefa e, após presidir a Fiocruz e ter me colocado na linha de frente da proteção da sociedade brasileira na pandemia de covid-19, aceitei com entusiasmo o convite do presidente Lula", afirmou ela, dizendo acreditar ter sido "a ministra do SUS".

"Saio com a certeza de que nosso trabalho fez a diferença e com a mesma convicção que sempre me moveu: a luta por um Brasil mais justo, soberano e onde a saúde seja um direito de todos, não um privilégio de poucos", finalizou a ex-ministra.

José Cruz/Agência Brasil



No discurso, Nísia destacou os desafios na pasta: "Encontrei um Ministério da Saúde desmontado e desacreditado"

Memória

Ofensivas em série

A ex-ministra Nísia Trindade foi demitida da pasta da Saúde em 25 de fevereiro, após uma "fritura" nos últimos meses, acarretada por insatisfações do Congresso, de integrantes do governo e do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que cobrava uma marca forte do ministério.

No ano passado, Nísia já havia enfrentado pressões para deixar o cargo, mas foi blindada por Lula.

Em 2024, as investidas para tirar a ex-presidente da Fundação Oswaldo Cruz de um dos ministérios mais cobiçados, com um orçamento de R$ 239,7 bilhões, vinham do Centrão, sobretudo do então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e também de dirigentes do próprio PT, como o então deputado Washington Quaquá (RJ), vice-presidente do partido.

Em julho do ano passado, Lula se manifestou contra essas pressões, afirmando que alguns ministros eram "intocáveis". À época, durante a cerimônia de sanção do novo Mais Médicos, no Palácio do Planalto, ele se referiu a Nísia como "minha ministra".

Também durante a Conferência Nacional de Saúde em Brasília, em julho de 2023, Lula defendeu a permanência dela dizendo que foi preciso "uma mulher para fazer mais e fazer melhor".

Lula ainda tentou reformular a comunicação da pasta, chamando um marqueteiro para ajudar na gestão de Nísia às vésperas da reforma ministerial. O pedido do presidente era para que o ministério tivesse mais entregas para mostrar iniciativas de peso na gestão do petista. Ele enfrenta queda na popularidade, que atingiu o pior índice dos seus três mandatos na Presidência: 24%.

Freio em iPhones

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) suspendeu, ontem, o edital que previa o registro de preços para a aquisição de 50 iPhones 16 Pro Max. Os aparelhos seriam destinados a desembargadores da instituição.

A suspensão do edital ocorre após o TJ-MA publicar esclarecimento para responder a questionamentos sobre a necessidade da medida. Na sexta-feira, o órgão afirmou que a compra, estimada em R$ 573.399,50, não era imediata ou obrigatória.

Segundo o comunicado, o edital de licitação para registro de preços "apenas assegura a possibilidade de aquisição futura pelo menor preço registrado, caso haja necessidade dentro do período de vigência da ata". Cada dispositivo custaria, em média, R$ 11.467,99.

No edital publicado, agora suspenso, consta a informação de que 35 aparelhos seriam usados pelos desembargadores atuantes no momento; os demais seriam destinados a eventuais expansões ou novas nomeações. O tribunal afirma que os dois últimos smartphones foram fornecidos para as duas últimas desembargadoras empossadas.

A escolha do modelo de smartphone teria se baseado em critérios técnicos para a "padronização da infraestrutura tecnológica do Judiciário". A nota informava que, com os aparelhos, os magistrados poderiam participar de reuniões, sessões e audiências on-line e acessar de forma rápida os sistemas institucionais, especialmente o Processo Judicial Eletrônico (PJe).

Eufrázio

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Com Gleisi e Padilha, Lula aponta o rumo da estratégia eleitoral

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva empossou, ontem, os novos ministros Gleisi Hoffmann, na Secretaria de Relações Institucionais, e Alexandre Padilha, na Saúde, em cerimônia no Palácio do Planalto prestigiada pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicamos-PB), além de outras lideranças do Congresso.

Dois discursos foram importantes: o de Nísia Trindade, ao passar o cargo ao novo ministro da Saúde, no qual registrou com veemência a campanha misógina que sofreu quando estava à frente da pasta; e o de Gleisi, ao pontuar que vai se empenhar no apoio ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cuja política econômica sempre criticou quando presidia o PT. Padilha fez um discurso cuidadoso com a antecessora, criticou o negacionismo e foi enfático na defesa das campanhas de vacinação.

Entre as prioridades do governo no Congresso, a principal bandeira de Lula, de olho nas eleições de 2026, são as mudanças no Imposto de Renda: a isenção para quem ganha até R$ 5 mil e o aumento para quem recebe mais de R$ 50 mil, principalmente. A ideia é tirar dos ricos para dar aos mais pobres, cujo objetivo é melhorar o perfil de distribuição de renda e, também, a popularidade do presidente.

Essa é a principal missão de Gleisi neste ano, ao assumir a articulação política do governo, além da tarefa imediata de aprovar o Orçamento da União de 2025. O problema é combinar com senadores e deputados.

A isenção do Imposto de Renda até R$ 5 mil, com uma narrativa mais agressiva tanto de Lula quanto de Gleisi, é tangível politicamente, porque o Congresso se sentirá pressionado pela sociedade. Já o aumento da cobrança de impostos para os que ganham acima de R$ 50 mil, por mais justo que seja socialmente, dificilmente terá apoio parlamentar para ser aprovado. Seria como convidar o peru para a ceia de natal.

Esse é um cenário macroeconômico muito ruim, porque terá impacto negativo na arrecadação do governo federal. A reação do mercado é a projeção de aumento do deficit fiscal em 2026.

> PRESIDENTE SONHA COM O FILHO 03 DE BOLSONARO NO 2º TURNO

Padilha administrará um orçamento de R$ 229,3 bilhões, dos quais R$ 90,46 bilhões estão empenhados e somente R$ 30,21 bilhões foram executados até agora, segundo o Portal da Transparência da Controladoria-Geral da União (CGU). A pasta é a mais cobiçada pelo Centrão, por causa das relações entre as políticas do SUS (Sistema Único de Saúde) e os lobbies da indústria farmacêutica e da medicina privada. Padilha é médico e já ocupou esse cargo no governo Dilma.

Frente de esquerda

O sucesso de Padilha pode alavancar a popularidade de Lula e a do próprio ministro, que é potencial candidato ao governo de São Paulo ou ao Senado, em 2026. Seus principais desafios são a falta de medicamentos no sistema, a dengue e os índices insatisfatórios de vacinação da população. Com interface com os governos estaduais e as prefeituras, trata-se do ministério de maior capilaridade do governo.

O governo fala muito em ampliar as relações com o centro político no Congresso, mas as duas mudanças apontam noutra direção: a reprodução das alianças com os partidos de esquerda, que levaram Lula ao segundo turno nas eleições de 2022. Faz sentido, porque aliados do Centrão, com queda de popularidade de Lula, estão sinalizando que vão desembarcar do governo no primeiro turno.

O União Brasil, de Davi Alcolumbre, por exemplo, apesar dos três ministérios, tem um pré-candidato à Presidência irremovível — o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, o mais bem avaliado do país. O PSD, do ex-prefeito paulistano Gilberto Kassab, chefe da Casa Civil do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), também tem três ministérios e um pré-candidato, o governador do Paraná, Ratinho Junior, também muito bem avaliado. O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), aliado incondicional de Bolsonaro, quer que seus ministros deixem os cargos.

Há dois cenários eleitorais desenhados para o projeto de reeleição de Lula. O primeiro é a desagregação da oposição, com as candidaturas de Caiado, Ratinho Junior e Romeu Zema (Novo), governador de Minas, além da polarização com o ex-presidente Jair Bolsonaro, que tende a manter sua postulação até ser impugnada — e lançar um representante do clã em seu lugar, provavelmente o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Esse é o melhor cenário para Lula — o filho 03 é o adversário de sua preferência, no segundo turno.

O segundo cenário é o surgimento de uma candidatura que unifique a oposição, com o apoio de Bolsonaro. Essa é a alternativa que está sendo articulada por líderes do PSDB, PSD e MDB para lançar Tarcísio, que resiste e pretende se candidatar à reeleição. Esse é o pior cenário para Lula. Não à toa, o xadrez das suas articulações com o centro se deslocou do Congresso para as candidaturas ao Senado e aos governos estaduais.

CONGRESSO/ Líder do PT afirma que filho de Bolsonaro só preside a comissão da Câmara se tiver documento apreendido para não tramar contra a soberania nacional

Apenas sem passaporte

O deputado Lindbergh Farias (PT), líder da bancada do PT na Câmara, afirmou que o partido só aceita que Eduardo Bolsonaro (PL) presida a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados caso o parlamentar esteja sem passaporte. Segundo publicação feita no X (antigo Twitter), "é inaceitável que ele utilize o Parlamento para continuar com sua campanha atentatória contra a Justiça e os interesses nacionais".

"Eduardo Bolsonaro não pode ser presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara. Tem utilizado o mandato para conspirar junto à extrema-direita e ao governo de Donald Trump contra o Brasil. É inaceitável que utilize o Parlamento para continuar com sua campanha atentatória contra a Justiça e os interesses nacionais. Vamos resistir de todas as formas contra sua indicação. O que tem feito é crime de lesa-pátria, é traição. Aceitamos qualquer nome, menos o dele. O dele, só se for sem passaporte", publicou.

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), havia anunciado que Eduardo assumiria a presidência da CREDN, comissão responsável por analisar projetos sobre relações diplomáticas e política externa. No entanto, o PT iniciou uma ofensiva para barrar a nomeação.

Pedido à PGR

Lindbergh chegou a pedir à Procuradoria-Geral da República (PGR) a apreensão do passaporte do deputado e uma investigação sobre possíveis crimes que teria cometido. A medida vem após Eduardo articular, com integrantes do governo norte-americano, um projeto para impedir a entrada do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, nos Estados Unidos.

A liderança das comissões na Câmara é definida conforme o tamanho das bancadas. Como o PL é a maior sigla da Casa, tem a prioridade na escolha. Cada partido indica um deputado para presidir as comissões, e a escolha se dá por meio de votação secreta. Na primeira rodada, é necessário obter mais da metade dos votos. Se não houver decisão, uma segunda votação presencial ocorre e bastará ter mais votos a favor do que contra.



Brasília nasceu a partir de um sonho e, 65 anos depois, se mantém como uma referência no que se diz respeito à cultura, história e arquitetura.

Para celebrar o aniversário da cidade, o Correio Braziliense mostra a capital cada vez mais conectada, sustentável e pronta para os desafios do amanhã, mantendo viva a sua essência e as suas tradições.

Faça parte deste projeto!
Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato conosco



Correio Braziliense | CB Brands

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

37,5% das brasileiras sofreram agressões

Percentual representa aproximadamente 21,4 milhões de cidadãs, a partir dos 16 anos de idade, segundo o levantamento do Fórum de Segurança Pública. Com os dados dos últimos 12 meses, trata-se do maior índice desde o começo da pesquisa, em 2017

» IAGO MAC CORD*

Pelo menos 21,4 milhões de adolescentes e mulheres, a partir dos 16 anos, foram vítimas de algum tipo de violência nos últimos 12 meses. É o que mostra a pesquisa *Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil*, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Significa que 37,5% das brasileiras sofreram alguma forma de agressão, percentual que é o maior registrado na série histórica do levantamento bienal, iniciado em 2017.

A pesquisa apontou que as mulheres relataram, principalmente, três tipos de violência sofridas no último ano. A mais registrada são os insultos e humilhações (31,4% ou 17,7 milhões) — na sequência estão agressão física (16,9% ou 8,9 milhões) e ameaças de agressão física, perseguição e amedrontamento (16,1% ou 8,5 milhões).

Os principais autores dos crimes continuam sendo os parceiros (40% do total) ou ex-parceiros íntimos das vítimas (26,8%). A casa em que moram as mulheres é o local onde elas mais sofrem alguma violência.

Um dado que chama a atenção é o de parentes como autores das agressões. Pais e mães representam 5,2%; padrastos e madrastas, 4,1%; e filhos e filhas, 3%. Além disso, nove de cada 10 mulheres disseram que alguém presenciou os atos de violência que sofreram — 47,3% disseram que a testemunha era um amigo ou conhecido; 27% que eram seus filhos ou filhas; e 12,4% que foram outros parentes.

Nesta edição do levantamento, foi incluído o dado relacionado às mulheres que tiveram fotos ou vídeos íntimos divulgados na internet sem que autorizassem isso. Mais de 1,5 milhão (3,9%) relatou ter sido vítima dessa situação.

Mais: uma a cada 10 mulheres sofreu abuso ou foi forçada a manter algum tipo de relação sexual contra a vontade — aproximadamente 5,3 milhões de vítimas (10,7%). A estimativa da Organização Mundial da Saúde, de 2021, sobre violações físicas e/ou sexuais é de que 27% das mulheres entre 15 e 49 anos sofreram esse tipo de violência por um parceiro ou ex-parceiro.

14.994
é a lei que aumentou a pena por feminicídio para uma punição mínima de 20 e máxima de 40 anos de prisão

Lei do Feminicídio

O relatório foi divulgado um dia depois que a Lei do Feminicídio completou 10 anos de vigência, no domingo passado. Sancionada em 2015 pela então presidente Dilma Rousseff, inseriu no Código Penal o crime de homicídio contra mulheres no contexto de violência doméstica e de discriminação.

Em outubro do ano passado, com a sanção da Lei 14.994/24, a pena para quem comete feminicídio foi aumentada — variava entre 12 a 30 anos de prisão e passou para o mínimo de 20 e o máximo de 40 anos de detenção.

De acordo com números do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), o Brasil registra cerca de mil assassinatos de mulheres por ano. O banco de dados é mantido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a partir de informações enviadas pelos estados à pasta. Até outubro de 2024, foram registradas no país 1.128 mortes por feminicídio no país.

No Judiciário, também foi registrado o grande aumento no volume de processos envolvendo feminicídios. No ano passado, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) registrou 8,3 mil ações sobre o assassinato de mulheres. Em 2023, eram 7,4 mil processos. **(Com Agência Brasil)**

* **Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Protesto contra o feminicídio no Rio de Janeiro. Insultos e humilhações são o maior ataque. Parceiros e ex-parceiros: principais autores dos crimes

Agente do Detran agride condutora e é afastado

» FABIO GRECCHI

O governador do Pará, Hélder Barbalho, afastou, ontem, o agente que dirigia o carro funcional do Detran usado para agredir uma motorista, que se recusou a pagar uma propina de R$ 400 para que não tivesse o veículo guinchado. O episódio aconteceu no domingo em Ananindeua, na Grande Belém. O nome do condutor da viatura não foi divulgado. Ele estava acompanhado de uma agente de trânsito.

"Assim que recebi as imagens dessa conduta abusiva e violenta, atribuída a um agente do trânsito estadual, determinei que o Detran o afastasse e abrisse um processo de investigação para o emprego das medidas cabíveis. No nosso governo, não há espaço e, muito menos, complacência para o servidor que desrespeite e atue fora do que prezamos para o cidadão paraense", publicou Hélder no X (antigo Twitter).

As imagens da agressão tiveram ampla divulgação nas redes sociais. Uma delas foi gravada pela própria motorista. Nesta, é possível ver a picape dando ré e batendo com violência contra o carro que ela dirigia.

Reprodução/Rede social



Homem não recebeu propina e jogou carro funcional contra o da motorista

A outra foi registrada por uma testemunha do ataque do agente do Detran: é possível ver que ele usa a picape para empurrar o Ford Fiesta preto contra uma vala próxima ao meio-fio. Além disso, pelo menos duas vezes passa por cima da carenagem que protege o pára-choque do carro, que fora arrancada.

Também é possível ver que a dona sai do Fiesta para avaliar a extensão do prejuízo. Ao perceber que outra pessoa filmava a agressão, se dirige a uma delas afirmando que a dupla de agentes do Detran pediram R$ 400 para liberá-la — o carro estaria com a documentação atrasada. A condutora chora ao relatar a história e diz que os agentes tinham concordado em acompanhá-la até a casa onde mora para, só então, o Fiesta ser guinchado — ela estaria sem crédito no celular para chamar um carro de aplicativo.

BAHIA

Reprodução/Instagram Fatos de Favela



Grupo gravava com simulacro de armas e foi confundido pela polícia

Atores são baleados durante filmagem

Dois atores amadores foram baleados enquanto gravavam uma websérie no bairro de Cosme de Farias, em Salvador. Os jovens, que estavam em um grupo de 10 homens, portavam simulacros de armas usados em cena quando foram atingidos na Rua São Domingos, uma região residencial. As vítimas estão internadas no Hospital Geral do Estado.

O ataque aconteceu no domingo. A dupla atingida pelos tiros faz parte do grupo Fatos de Favela, que organiza uma série homônima publicada nas redes sociais desde 2019. Os episódios reproduzem histórias sobre criminalidade em favelas de Salvador. Nas gravações, os criadores de conteúdo — em sua maioria moradores do bairro de Cosme de Farias — portam réplicas de armas.

Poucas horas antes da gravação em que dois jovens foram atingidos por disparos policiais, o perfil no Instagram do Fatos de Favela publicou um vídeo em que quatro homens sobem uma escada com réplicas de armas nas mãos. A Polícia Militar da Bahia (PM) informou, em nota, que a ocorrência começou quando policiais avistaram "10 pessoas portando supostas armas de fogo", enquanto prestavam apoio a um atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Ainda de acordo com a versão da PM, os policiais dispararam "diante da aproximação do grupo" — a corporação, no entanto, não detalhou esse momento. Os jovens gravavam, no último domingo, com 25 réplicas de armas de fogo, como pistolas, submetralhadoras, fuzis e carregadores, além de um rádio comunicador. Os simulacros foram apreendidos por, segundo a PM, não terem pontas em coloração laranja, o que indicaria as réplicas.

O diretor da filmagem, Rodrigo Batista, se pronunciou sobre o caso. Em um vídeo no Instagram, ele afirma que "a produção errou", já que a agenda de gravações não foi comunicada ao poder público, e que "os policiais não tiveram culpa".

Batista narrou que os jovens guardavam os simulacros das armas quando a polícia apareceu na rua, o que provocou correria, seguida pelos disparos da polícia. Nesse momento, os dois jovens foram baleados (um no rosto e o outro, no glúteo) e socorridos ao HGE. O estado de saúde deles não foi divulgado.

Um dos homens detidos pelos policiais foi quem esclareceu que o grupo realizava uma filmagem para as redes sociais. "A polícia não tem culpa de nada. Foi um desacerto da gente. Infelizmente, fomos guardar as armas em uma via de passagem. Faltou atenção", defendeu Rodrigo Batista, diretor do Fatos de Favela.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas (na segunda-feira): 0,41% São Paulo (queda) | 2,08% Nova York (alta)

Pontuação B3 (Ibovespa nos últimos dias): 123.646 — 124.519 (5/3, 6/3, 7/3, 10/3)

Dólar (na segunda-feira): R$ 5,852 (+1,07%)

Últimos	
28/fevereiro	5,916
5/março	5,756
6/março	5,759
7/março	5,790

Salário mínimo: R$ 1.518

Euro (Comercial, venda na segunda-feira): R$ 6,339

CDI (Ao ano): 13,15%

CDB (Prefixado 30 dias (ao ano)): 13,85%

Inflação (IPCA do IBGE (em %))

Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,56
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16

COP 30

Brasil ainda quer US$ 1,3 tri para o clima

A proposta de aumentar o valor do financiamento, hoje em US$ 300 bilhões, fracassou em Baku, mas voltará no Pará

» RAFAELA GONÇALVES

Uma das metas do Brasil na presidência da COP30 — 30ª conferência do clima das Nações Unidas — é expandir o financiamento climático global de US$ 300 bilhões por ano para US$ 1,3 trilhão até 2035. Esse foi o grande desafio da última conferência, realizada em Baku, no Azerbaijão, no ano passado. A falta de uma sinalização concreta sobre os caminhos para multiplicar esse valor é uma das provocações do encontro que será sediado em Belém, no Pará, em novembro.

Em carta aberta aos países signatários do fórum de cooperação internacional, assinada pelo presidente da COP30, o embaixador André Corrêa do Lago, foram expostas algumas metas do Brasil à frente do encontro global anual de líderes mundiais. No documento, ele traz um apelo para que a comunidade internacional se junte ao Brasil em um "mutirão global" contra a mudança do clima.

Segundo o diplomata, Brasil e Azerbaijão serão responsáveis por apresentar, juntos, um relatório durante o evento para detalhar os caminhos para aumentar o financiamento global para a transição climática. "Queremos, imensamente, que venham também contribuições de todos os organismos que podem contribuir para chegarmos ao montante de US$ 1,3 trilhão. Esse número é alto e exige uma mudança no modelo de financiamento. Esses recursos não serão doados pelos países desenvolvidos aos países em desenvolvimento", disse Corrêa, em coletiva de imprensa.

Rafaela Gonçalves/CB/D.A Press



Ana Toni e André Corrêa do Lago, da COP30, acreditam no compromisso de empresas e instituições americanos com o Acordo de Paris

O documento destaca a necessidade de cooperação internacional, fortalecendo o multilateralismo e acelerando a implementação de soluções climáticas. "Estamos em um momento extremamente complexo, em que acreditamos que devemos fortalecer o multilateralismo. Não podemos deixar que as negociações de clima se enfraqueçam por causa de circunstâncias específicas deste momento, quando a mudança do clima está comprovadamente cada vez mais próxima de nós", afirmou o embaixador.

Entre os pontos destacados neste primeiro texto, está a necessidade de acelerar a implementação do Acordo de Paris, tratado internacional sobre mudanças climáticas, adotado em 2015. "Precisamos acelerar essas negociações e as ações, precisamos ir muito além da convenção do clima e do acordo de Paris para essa implementação. É muito importante articulação com demais estruturas internacionais, inclusive na área financeira", comentou o embaixador.

Saída dos EUA

Questionado sobre a saída dos Estados Unidos do tratado de cooperação climática, o presidente da COP afirmou que, evidentemente, a ausência do governo norte-americano enfraquece o multilateralismo. Entretanto, o diplomata avalia que o setor privado deve desempenhar um papel fundamental na continuidade dos esforços para a descarbonização do país. "Não há a menor dúvida de que a saída dos EUA enfraquece o multilateralismo", destacou.

"Mas uma coisa é o governo dos EUA, que já manifestou que está saindo, outra coisa é a economia americana e os entes subnacionais, que ainda têm expressado compromisso com o Acordo de Paris. Inclusive, muitas das empresas, por serem multinacionais e estarem atuando em países que estão comprometidos com as metas de descarbonização", complementou.

A saída dos EUA deve ser efetivada somente em 2026. A secretária Nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e diretora-executiva (CEO) da COP30, Ana Toni, lembrou os efeitos negativos da saída do governo norte-americano, mas ponderou que não é a primeira vez que isso acontece.

Em seu primeiro mandato, em 2017, o presidente Donald Trump também anunciou que o país deixaria o tratado. "Não é a primeira vez que os EUA saem do Acordo de Paris, infelizmente, e vimos nesse momento o movimento de continuidade dos entes subnacionais. Esperamos que eles participem ativamente desse processo, não só da COP30", disse Toni.

IMPOSTO

Alckmin defende redução de ICMS para alimentos

» RAPHAEL PATI

Com a implementação do pacote de medidas anunciado pelo governo federal, na semana passada, para reduzir o preço dos alimentos no país, o Planalto agora busca pressionar os estados para reduzirem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de determinados produtos para conter a alta de preços. Ontem, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, disse que a isenção do ICMS pode causar um efeito positivo para o preço dos alimentos em um período de tempo mais curto.

"Nós entendemos a realidade de cada estado, por isso não é obrigatório. É uma proposta. E também não precisa zerar todos, porque isso vai passar. Na hora em que o dólar se mantiver nesse patamar e o clima melhorar, e a safra vai ser recorde esse ano, isso vai melhorar. É transitório", disse o vice, em entrevista à rádio CBN.

O governo federal decidiu, no último dia 6 de março, zerar o imposto de importação de nove produtos alimentícios considerados essenciais. No entanto, especialistas dizem que a decisão teria pouco efeito prático para o preço final dos produtos, visto que a maioria é produzida dentro do país. Sobre esse argumento, Alckmin defendeu que a medida pode trazer efeitos práticos a curto prazo. "Eu não posso reduzir todos os ICMS, mas eu posso (reduzir) de algum produto. O que puder fazer, ajuda. O governador do Piauí (Rafael Fonteles) já disse que vai reduzir, no mês que vem, já vai estar zerado o ICMS de boa parte da cesta básica. Vamos aguardar", acrescentou.

Além da isenção do imposto de importação, o governo também anunciou outras medidas no pacote para reduzir o preço dos alimentos, como o aumento de estoque da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que serve para evitar flutuações muito elevadas dos preços praticados internamente.

Cadu Gomes/VPR



Vice-presidente disse que espera contar com a redução do imposto estadual

Resposta política

Na avaliação do presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo (Ibevar) e professor da FIA Business School, Claudio Felisoni, as medidas anunciadas por Lula podem ser consideradas muito mais uma resposta política, do que propriamente uma resposta econômica à alta de preços. "A questão do imposto de importação vai afetar, basicamente, produtos de custo mais elevado e que, portanto, não têm um impacto significativo na cesta básica", considera.

Com a inflação crescente, o especialista acredita que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve vir mais forte em fevereiro, especialmente no setor de alimentos "Então, tudo isso repercute, também, em preços, e acredito que esse movimento ascendente dos preços permanece e devemos ter uma notícia não muito agradável ainda este mês", completa Felisoni.

Lula visita empresa de aço

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa hoje — véspera da taxação norte-americana sobre o aço — de cerimônia para marcar a expansão da usina Gerdau em Ouro Branco (MG). A indústria está entre as maiores do país, e produz cerca de 12% de todo o aço nacional. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, também participa do evento, marcado para as 15h.

A Gerdau está entre os maiores produtores de aço do país, junto com a ArcelorMittal e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), e é a maior siderúrgica brasileira. Na contramão do setor, porém, não deve ser afetada pelo imposto de 25% sobre todo o aço vendido para os Estados Unidos, já que possui produção própria no território norte-americano e não exporta o metal brasileiro.

A nova tarifa foi anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e está prevista para entrar em vigor amanhã. Ela não atinge apenas o Brasil, mas todos os países que exportam o metal para os EUA. De acordo com o governo republicano, o objetivo é proteger a indústria local, que compete com o aço importado de países, como o Canadá, México e o Brasil. Em iniciativa liderada por Alckmin, o governo brasileiro ainda tenta negociar a tarifa.

Lula e Alckmin vão visitar amanhã a expansão da Gerdau em Ouro Branco, que contou com investimento de R$ 1,5 bilhão da empresa. A fábrica aumentou sua capacidade para produzir bobinas a quente, produto laminado que serve como matéria-prima para chapas de aço e peças automotivas. A produção pode ser aumentada em até 30%, com 250 mil toneladas de bobinas a mais por ano, superando o valor total de um milhão de toneladas anuais.

O presidente esteve em Minas Gerais na sexta-feira para anunciar a entrega de mais de 12 mil lotes para assentar famílias do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Hoje, ele volta ao estado com agenda voltada à indústria. Além da expansão da Gerdau Ouro Branco, o presidente também vai visitar o Polo Automotivo Stellantis de Betim. A montadora inclui marcas como a Fiat, Jeep, Citroen e Peugeot.

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O aspecto mais agudo é o da falta de oxigênio para seguir em funcionamento. Não há dinheiro em caixa"

Crise na Embrapa ameaça produção de tecnologia para o agro



Em meio a problemas administrativos que têm se avolumado nos últimos anos, a Embrapa, principal referência na produção de tecnologia para o agronegócio brasileiro, enfrenta uma crise de alta complexidade. O aspecto mais agudo é o da falta de oxigênio para seguir em funcionamento. Não há dinheiro em caixa. O orçamento de R$ 376 milhões para o ano passado foi barrado em mais de 60% pelo governo federal, em meio às pressões impostas pelo ajuste nas contas públicas. O corte orçamentário brusco de R$ 200 milhões faz com que, neste momento, a Embrapa acumule dívidas em várias frentes do mercado. Pesquisadores lotados em postos de comando nas 43 sedes espalhadas pelo país têm procurado repactuar, pessoalmente, a manutenção de serviços básicos, como fornecimento de energia, água e telefonia, além da prestação de serviços terceirizados de vigilância e limpeza. Muitos atrasos nos pagamentos de contas de consumo começaram em outubro do ano passado e ainda não foram quitados.

Tecnologias da Embrapa impulsionam ganhos bilionários

A Embrapa é vital para desenvolvimento do agronegócio brasileiro e tem ajudado o setor a se tornar um dos motores da economia do país. O balanço da estatal, publicado anualmente, destaca que, entre 182 tecnologias desenvolvidas por seus técnicos nos últimos tempos, nada menos que 93 modelos proporcionaram ganhos diretos por incremento de produtividade nas lavouras e pastos. O impacto estimado a favor dos produtores que utilizaram essas descobertas é estimado em significativos R$ 44 bilhões.

Estimativa da inflação sobe e traz nova preocupação

E a alta de preços não dá trégua. Pela quinta semana consecutiva, o mercado financeiro elevou a projeção de inflação para 2025. Segundo o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central, o IPCA, a inflação oficial do país ficará em 5,68% neste ano — bem acima do teto da meta estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional, que é de 4,5%. O aumento persistente das projeções de inflação ressalta a necessidade de medidas eficazes para conter os preços e garantir alguma estabilidade econômica.

JP Morgan volta a apostar no Brasil e recomenda compra de ações

Há quatro meses, o banco americano JP Morgan publicou um relatório rebaixando as ações brasileiras, em um recado claro sobre a falta de confiança no mercado acionário do país. Agora, a instituição decidiu ir na direção oposta. "O mundo mudou e estamos mudando também", disse o banco. "Parece ser um mundo de menor crescimento dos Estados Unidos e dólar mais fraco. Esse deve ser um cenário bastante positivo para os países emergentes, e o Brasil é um dos maiores betas para essa história."

US$ 283 milhões

é quanto a Petrobras vai pagar para a EIG Energy encerrar uma disputa comercial nos Estados Unidos. A EIG Energy moveu uma ação judicial contra a petrolífera brasileira devido a um investimento feito no FIP Sondas, que era acionista da Sete Brasil

Cadu Gomes/VPR



"O Brasil não é um problema para os Estados Unidos"

Geraldo Alckmin, *vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, referindo-se às tarifas comerciais impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump*

RAPIDINHAS

» A desaceleração da economia brasileira no último trimestre de 2024 tem levado algumas instituições a reverem suas projeções para a Selic, a taxa básica de juros, nos próximos meses. Para os bancos Bradesco e Santander, aumentou a possibilidade de uma redução do índice, que atualmente está em 13,25% ao ano, ainda em 2025.

» A suíça MSC, uma das maiores empresas de navegação e terminais de contêineres do mundo, pretende fazer novas aquisições no mercado brasileiro ainda em 2025. No final do ano passado, a empresa comprou, por cerca de R$ 4 bilhões, a empresa de logística Wilson Sons. O Brasil se tornou estratégico para as ambições da companhia.



» O varejo farmacêutico está em alta no Brasil. Segundo a Associação de Distribuidores Farmacêuticos do Brasil (Abafarma), o setor cresceu 22% em 2024 versus 2023, movimentando R$ 158,4 bilhões em vendas. Existem 97,3 mil farmácias e drogarias no país, sendo que a região Sudeste concentra o maior número de lojas (36,7 mil).

» Nos últimos dois dias, a rede social X passou por forte instabilidade em diversos países, incluindo no Brasil, Estados Unidos e França, alguns de seus principais mercados. Não custa lembrar: em 2022, o bilionário Elon Musk comprou a plataforma por US$ 44 bilhões e iniciou um programa agressivo de corte de colaboradores.

CÂMBIO Acompanhando o cenário externo, o dólar subiu mais de 1%, fechando a R$ 5,85. A Bolsa caiu 0,41%, aos 124.519 pontos, com temores de uma recessão no Estados Unidos, após declarações do presidente norte-americano

Mercado sofre efeito Trump

» ROSANA HESSEL

Agentes financeiros, no Brasil, mantiveram o pessimismo, ontem, em meio a novos desdobramentos da guerra comercial deflagrada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e declarações polêmicas do republicano sobre os riscos de uma recessão da maior economia do planeta. O dólar fechou o dia com alta de 1,07%, cotado a R$ 5,852 para a venda, maior valor registrado em março, em meio à queda da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), acompanhando as bolsas norte-americanas. O Ibovespa, principal indicador da B3, recuou 0,41%, para 124.519 pontos.

Em entrevista à Fox News, no domingo, Trump admitiu que os Estados Unidos podem atravessar um período de recessão por conta do impacto das medidas tarifárias que ele prometeu aplicar sobre os produtos importados dos principais parceiros comerciais, como Canadá, México e China. Desde que voltou para o comando dos EUA, o republicano tem anunciado uma série de tarifas sobre os principais parceiros comerciais, devido à resposta ineficiente no combate à imigração irregular e à entrada de fentanil no país, e admitiu que o país passará por um "período de transição" por conta dessas medidas. "Eu odeio prever coisas assim. Há um período de transição, porque o que estamos fazendo é muito grande. Estamos trazendo riqueza de volta para a América. Isso é uma grande coisa. E leva um pouco de tempo, mas acho que deve ser ótimo para nós", disse (**Leia mais na página 9**).

"A fala de Donald Trump pegou os investidores de surpresa, ao admitir que os EUA podem entrar em recessão em breve. Por mais que exista esse questionamento, sobre a chance no médio prazo, quando o presidente fala, aumenta a atenção de todos", explicou Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos.

Segundo ele, os investidores estão atentos aos movimentos dos empresários norte-americanos buscando fornecedores alternativos aos México, ao Canadá e à China, "algo que encarecerá a produção, puxando preços para cima dos produtos no mercado norte-americano, e, possivelmente, exigindo um corte no quadro de funcionários", acrescentou.

Nelson Almeida/AFP



Embalado por bolsas internacionais, Ibovespa cai, enquanto o câmbio aumenta o valor do dólar no Brasil

Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, lembrou que o aumento do sentido de aversão ao risco no pregão de ontem foi marcado pelas quedas acentuadas nas bolsas norte-americana e pela queda na curva de rendimentos dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos, os treasuries.

"Os juros dos títulos de 10 anos recuaram cerca de 10 pontos-base, evidenciando essa tendência. O tema das tarifas permanece no radar, e a incerteza sobre a implementação da política tarifária pela administração de Donald Trump, somada às retaliações dos países afetados, continua minando a confiança dos consumidores e do setor privado nos EUA", destacou.

Analistas lembram ainda que, amanhã, dois importantes indicadores de inflação do mês de fevereiro devem ser divulgados e isso aumenta a volatilidade, tanto no mercado doméstico, quanto no exterior: o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), nos Estados Unidos, e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Outra questão que gera instabilidade é o fato de Brasil e Estados Unidos também atravessarem problemas orçamentários. Enquanto o Congresso brasileiro ainda não deu início ao processo de apreciação do Orçamento de 2025, nos EUA, três meses após o último drama orçamentário, o governo de Trump enfrenta uma possível paralisação dos serviços públicos. **(Com informações da AFP)**

INFLAÇÃO

Mercado eleva previsão de IPCA

» RAFAELA GONÇALVES

Economistas do mercado financeiro voltaram a elevar suas projeções para a inflação deste ano. Segundo os dados do último Boletim Focus, divulgados ontem pelo Banco Central (BC), a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2025, passou de 5,65% para 5,68%.

A revisão afasta a inflação do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%. As projeções seguiram estáveis no restante do horizonte da pesquisa.

Para Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike, o dado ilustra que a inflação segue persistente, mostrando que os itens básicos continuam pressionados, corroendo o poder de compra das famílias.

"Sabemos que inflação leva a um contexto de juros mais altos, o que corrói o poder de compra das pessoas. O governo anunciou medidas para tentar resolver isso, como zerar tarifas de importação de alimentos e liberar saques do FGTS para estimular o consumo, mas isso não resolve o problema na raiz", destacou.

O Brasil já ultrapassou o teto da meta de inflação em 2024, que acumulou alta de 4,83%. Em carta enviada pelo BC ao Ministério da Fazenda, a autoridade monetária atribuiu o estouro da meta ao forte crescimento da economia, à desvalorização do real e a fatores climáticos.

Na avaliação de Eyng, sem mudanças estruturais, como o ajuste fiscal, não será possível garantir o controle dos preços. "Bem provável que, com o IPCA subindo assim, o BC tenha que aumentar os juros em mais 100 pontos-base, mesmo após o aumento de março", afirmou.

A mediana para taxa básica de juros (Selic) ficou estável em 15% neste ano. A taxa está em 13,25%, valor fixado após a última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em janeiro.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



EUA

Trump vive o fim da lua de mel

Sem descartar o risco de recessão no país, o presidente norte-americano acabou provocando uma reação: as bolsas despencaram e enfrenta ainda a ameaça de paralisia do serviço público por falta de orçamento e possibilidade de desemprego

Às vésperas de completar dois meses no poder, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vive um momento de turbulências econômicas. A crise interna envolve desde as tarifas que planeja impor a praticamente todos os países, que impulsionaram a moeda em relação às divisas mais negociadas, ao risco de paralisia dos serviços públicos por ausência de orçamento e outras medidas internas. A situação se agravou ainda mais diante do temor de uma recessão, gerando queda nas bolsas norte-americanas.

Trump admitiu, em entrevista à *Fox News*, que os Estados Unidos estão "em um periodo de transição", o que, ao seu ver, "leva tempo". A resposta foi à pergunta se havia risco de recessão no país. Também ratificou sobre a elevação das taxas de juros de 25% impostas ao Canadá e México, parceiros importantes dos Estados Unidos. A rede *ABC News* informou que as ações despencaram, com perdas generalizadas em meio a uma guerra comercial crescente. O Dow Jones Industrial Average fechou em queda de 890 pontos, ou 2%, enquanto o S &P 500 caiu 2,7%. O Nasdaq, de alta tecnologia, despencou 4%, o que resultou em mais de US$ 1 trilhão em perdas, de acordo com a Bloomberg. A Tesla caiu 15%, A United Airlines e a Delta, mais de 4%.

A reação do republicano ocorre no momento em que o governo norte-americano aguarda a boa vontade do Congresso para aprovar o orçamento. A possível demora ameaça o funcionamento do Estado — o chamado "shutdown", quando há uma paralisia das atividades fundamentais para o funcionamento do país. O Congresso evitou uma paralisação no último minuto em dezembro, mas somente até 14 de março. Há uma proposta em discussão que pode salvar a situação até setembro.



Getty Images via AFP

O republicano diz que o momento representa um "periodo de transição" e deu a entender que "leva um tempo" organizar a economia

Essa iniciativa permitiria Trump trabalhar com um orçamento mais coerente para financiar suas medidas, como a expulsão de migrantes. Mas os republicanos têm pouca margem de manobra na Câmara dos Representantes, uma vez que os conservadores ortodoxos se opõem às leis temporárias porque acreditam que só agravam o endividamento do país. A oposição democrata não apoiará o texto, em meio a cortes de pessoal no setor público federal, seguindo a orientação do conselheiro do presidente republicano, o bilionário Elon Musk.

Desemprego

De acordo com especialistas, se isso ocorrer, serão milhares de funcionários públicos tecnicamente desempregados, sem remuneração, até que a situação seja resolvida. O tráfego aéreo seria interrompido, parques nacionais, fechados e os pagamentos de auxílios alimentares a famílias de baixa renda seriam afetados. A situação é considerada muito impopular. No seu primeiro mandato (2017-2021), o presidente norte-americano teve uma queda de braço com os democratas sobre o financiamento para o muro na fronteira sul com o México, o que levou à paralisação parcial do governo federal por 35 dias.

Esse cenário tem repercussão direta no Brasil (ver página 8) e vários outros locais, elevando o dólar e criando instabilidade no mercado de investimentos. O novo primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, que acaba de assumir o posto, promete reagir com ferocidade às tarifas comerciais impostas por Trump. Em entrevista coletiva, demonstrou que não ficará parado e que vai adotar medidas severas contra o país vizinho. Ele reiterou a defesa pela autonomia e independência dos canadenses.

Ajuda externa

Em meio à crise interna, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, anunciou o cancelamento de 83% dos programas da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), que representa uma parte importante da ajuda humanitária mundial. Em janeiro, Trump congelou a ajuda externa, alegando que estava em inconformidade com a política de seu governo, como as questões relativas a aborto, planejamento familiar e defesa da diversidade e inclusão.

"Os 5.200 contratos que agora estão cancelados implicaram gastos de bilhões de dólares de maneiras que não favoreceram (e em alguns casos até prejudicaram) os interesses nacionais fundamentais dos Estados Unidos", acrescentou Rubio. Criada em 1961, a agência USAID distribui ajuda humanitária por meio de programas de saúde e emergência em 120 países. O orçamento anual da entidade é de US$ 42,8 bilhões (R$ 247 bilhões de reais), e representa 42% da ajuda humanitária distribuída no mundo.

Nesta segunda-feira, Rubio agradeceu especialmente ao Departamento de Eficiência Governamental (DOGE), liderado pelo bilionário Elon Musk, que promove um corte de gastos e de postos de trabalho em todos os departamentos do governo.

Trump e seus aliados argumentam que a assistência externa é um desperdício e não serve aos interesses dos Estados Unidos. Já as organizações defendem que os cortes ameaçam a vida das pessoas mais vulneráveis.

» Palestino preso

O governo dos Estados Unidos determinou ontem a prisão de Mahmoud Khalil, líder dos protestos pró-palestinos do ano passado na Universidade de Columbia, em Nova York. Segundo Trump, foi "a primeira prisão de muitas". O estudante é de origem palestina, mas vive legalmente no país, inclusive tem "green card", e a mulher está grávida de 8 meses. A iniciativa é uma ação direta contra os que participaram de manifestações dessa ordem. Para o republicano, os manifestantes são "agitadores pagos". Ben Wizner, diretor do Projeto de Expressão, Privacidade e Tecnologia da ACLU, disse que essas ações visam "intimidar e desencorajar a expressão de uma parte do debate público"

PAPA FRANCISCO

Com "leve melhora", ainda é cedo para alta

Internado desde 14 de fevereiro por causa de uma pneumonia bilateral, o papa Francisco, de 88 anos, apresentou ontem uma "leve melhora", mas por enquanto "é cedo demais" para ter alta hospitalar, segundo especialistas que o acompanham. Ele está em tratamento no Hospital Gemelli, em Roma, na Itália. O prognóstico é positivo, suspendendo o termo "reservado" e afastando o risco iminente de morte. Ma,s por causa do quadro infeccioso e da idade avançada, os médicos descrevem o estado geral como "estável" e "complexo". Ainda assim, ele enviou mensagem para os compatriotas argentinos que sofrem com as enchentes que mataram 16 pessoas e deixaram mais de 100 desaparecidos.

Um comunicado mais detalhado do Vaticano informou que o Santo Padre teve "uma noite tranquila" no quarto que ocupa, no 10º andar, e seguirá com as sessões de fisioterapia e terapia respiratória. A máscara de oxigênio usada todas as noites foi substituída por uma cânula nasal de alto fluxo, um suporte mais leve. "É muito cedo para falar sobre seu retorno à Santa Marta (residência onde vive)", disse uma fonte ligada à Santa Sé. "São sinais positivos na evolução da doença, que devem, no entanto, ser recebidos com prudência e cautela, pois a pneumonia ainda não terminou (...) embora não haja perigo iminente", indicou uma fonte do Vaticano.



AFP

Fiéis rezam e depositam flores em frente ao Hospital Gemelli

De acordo com o Vaticano, o pontífice acompanhou ontem os chamados "exercícios espirituais em conexão com a Sala Paulo VI", que reúnem oração, meditação e contemplação. Também recebeu a Eucaristia e foi à capela de seu apartamento particular para um momento de oração. À tarde, participou novamente dos "exercícios espirituais da Cúria" acompanhando por vídeo. Durante o dia, alternou oração e descanso.

Em frente ao hospital onde está o pontífice, fiéis depositam flores, cartas e muitos desenhos de crianças com orações são colocadas em frente à estátua do papa João Paulo II. As correntes de orações reúnem pessoas de distintas idades e gêneros. Muitos se ajoelham, outros choram e vários ficam em pé por horas, aguardando informações sobre o estado de saúde do papa. O Vaticano costuma divulgar dois boletins médicos: um pela manhã, outro, no começo da noite.

Durante sua internação, Francisco trabalha e acompanha o noticiário. Na semana passada, ele gravou uma mensagem aos fiéis, em agradecimento pelas orações. Na gravação de áudio em espanhol, ele estava com a voz cansada e respiração difícil. Anteontem, ele destacou os cuidados da equipe médica no seu tratamento. "Irmãos e irmãs, durante minha longa hospitalização, também recebi a dedicação no serviço e a ternura no cuidado, especialmente por parte dos médicos e profissionais de saúde, a quem agradeço do fundo do meu coração", escreveu.

Nos últimos anos, o papa sofreu uma série de intercorrências de saúde , incluindo uma cirurgia de cólon, em 2021 e outra, para tratar uma hérnia, em 2023. Porém, a hospitalização atual é a mais longa, desde sua eleição, em 2013. Em outras ocasiões, Francisco apareceu na sacada do Hospital Gemelli para a oração dominical do Angelus, mas desta vez a enviou por escrito nestas quatro semanas, em vez de apresentá-la no Palácio Apostólico, localizado na Praça de São Pedro. Ele não é visto pessoalmente desde que foi internado no Gemelli.



AFP

Vulcão em erupção na Guatemala
A erupção do Vulcão do Fogo, a 35km da capital da Guatemala, acendeu ontem alerta laranja no país e a situação atinge cerca de 30 mil moradores dos arredores. Mais de mil pessoas deixarem suas casas, aulas foram suspensas em quatro municípios e a rota aérea mudou. Com mochilas e sacolas contendo roupas e alimentos, famílias inteiras, incluindo várias crianças, deixaram El Porvenir e Las Lajitas, na região de Alotenango, para se refugiar a 10km de distância. Em 2018, os guatemaltecos viveram uma tragédia causada por causa de uma situação semelhante, quando material em chamas devastou uma comunidade e parte de uma estrada, deixando 215 mortos e muitos desaparecidos. O Vulcão de Fogo é considerado o mais ativo da América Central. Há, ainda, os vulcões Santiaguito (oeste) e Pacaya (sul) também ativos na Guatemala.

Eufrázio

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.cf@dabr.com.br | **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Mortes por covid: lições precisam ser consideradas

Bastaram duas semanas da chegada do Sars-CoV-2 ao Brasil para que seu potencial devastador, já sentido na Ásia e na Europa, se manifestasse. Em 12 de março de 2020, morria a primeira vítima da covid-19 no país. O segundo óbito viria três dias depois. Mais três mortes, todas em São Paulo, no dia 15. Logo em seguida, o Rio de Janeiro registrava seus dois primeiros casos, que foram somados a outros dois em terras paulistas. Daí em diante, o novo coronavírus foi ceifando vidas pelo país, costurando um dos piores cenários da crise sanitária que parou o mundo há cinco anos.

Naquele 12 de março, quando uma mulher de 57 anos morreu ao dar entrada em um hospital público em Tatuapé, 114 países já tinham casos confirmados da doença. Eram 118 mil e 4,2 mil mortes, segundo a OMS. Um mês depois, só no Brasil, sucumbiam à covid mais de 2 mil pessoas por dia. No auge da crise, em abril de 2021, o Ministério da Saúde tentava frear a sufocante média de 3,1 mil óbitos a cada 24 horas. O uso de tratamentos sem eficácia, a disseminação de fake news, o desincentivo à vacinação e a falta de articulação entre as esferas de governo estão entre os fatores que levaram à situação caótica.

Alguns seguem contaminando decisões pessoais e governamentais pelo país, matando sobretudo os mais vulneráveis. Se não, o que justifica, quatro anos depois, o Brasil ter enfrentado a pior crise de dengue da história? Fala-se em "tempestade perfeita" para explicar a explosão da doença — também uma zoonose. Ocorreu uma espécie de combinação incomum dos efeitos da crise climática, da circulação simultânea de vários subtipos do vírus, da adaptação genética do mosquito, que se tornou mais resistente, e da falta de vacina. Mas entram nessa conta falhas gravíssimas de gestão pública.

Um aumento, de um ano para outro, de 400% dos casos de uma doença cuja primeira epidemia ocorreu há mais de 40 anos só ocorre quando não se prioriza monitoramento e vigilância. Não à toa, a queda significativa dos números de casos de dengue em 2025 tem entre as justificativas a contratação de agentes de vigilância, a instauração antecipada de centros de emergência e o adiantamento de campanhas educativas — todas medidas com efeitos sustentados pela ciência e adotadas em âmbitos federal, estadual e municipal.

Também falta superar o movimento antivacina. Ainda que não haja dúvidas de que a entrada das fórmulas protetivas virou o capítulo da pandemia de covid-19 no mundo, o Brasil sequer chegou à cobertura vacinal de 25% da população elegível às doses de reforço. E vale lembrar: o coronavírus segue matando. Só neste ano, até o último dia 25, o governo federal contabilizou 664 óbitos. Bem menos do que o mesmo período em 2024, quando houve 1.536 registos, mas não deixa de ser um número alto, em se tratando de uma doença que pode ser evitada e enfraquecida pela imunização.

Daquele 12 de março a 25 de fevereiro de 2025, são 715.261 mortes por covid no país. Gente que teve o perfil traçado ao longo dos anos, evidenciando o impacto das desigualdades na saúde da população brasileira. Negros, moradores de áreas periféricas e desabonados representam a maioria das vítimas, assim como ocorreu na mais recente epidemia de dengue. Repetições de tragédias sanitárias não são razoáveis em um país reconhecido pela expertise em estratégias preventivas e pela qualidade dos seus profissionais de saúde. Não se normalizam mortes evitáveis, sob o risco de se ultrapassar, inclusive, dilemas éticos. Passou da hora de o Brasil considerar as lições fatais da pandemia.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

"Enganoterapia" na veia

Por algum tempo, tentei colecionar revistas antigas. Em feiras especializadas e leilões, consegui exemplares da Fon-Fon, da Careta, do Malho, da Noite Fluminense... além de uma boa quantidade de almanaques patrocinados pela indústria farmacêutica. É uma pena que as alergias tenham acabado com meu passatempo — inclementes, os ácaros não me deixavam passar da metade da leitura sem uma boa crise de asma.

Um dos aspectos mais fascinantes nas revistas e nos almanaques do início do século 20 eram as propagandas, especialmente as de medicamentos. Curava-se absolutamente tudo: o Elixir das Damas, por exemplo, evitava "todas as molestias do Utero e Ovarios, Corrimentos e Catharros Uterinos"; o Linimento de Sloan era o terror dos "rheumatismos", curando "Ciatica, neurosis, brochite e outras enfermidades"; recomendava-se heroína para tosse pediátrica; já os drops de cocaína serviam para dor de dente.

A não ser pela atualização ortográfica e pelo banimento das drogas ilícitas, essas propagandas não se diferem muito do que testemunhamos, hoje, no mercado de produtos voltados à saúde. Recebi, em novembro passado, o folheto de uma clínica médica oferecendo "soroterapia" na Black Friday. Era algo do tipo: "tome vitamina C e D intravenosa e ganhe um combo de minerais diversos".

Em Brasília, como no restante do país, as unidades de aplicação desses "elixires" modernos multiplicam-se, prometendo "potencializar a saúde", melhorar a qualidade do sono, reduzir a gordura localizada, "aumentar a vitalidade", entre muitas outras soluções, tais quais as pílulas, xaropes e tabletes dos 1900. É um festival de charlatanismo, sem qualquer comprovação científica, e quem diz isso são médicos que tentam esclarecer a população, como a endocrinologista Hermelinda Pedrosa, titulada pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem) e membro do Grupo de Trabalho Intercameral para Análise de "Soroterapia" para a elaboração de um parecer do Conselho Regional de Medicina do DF.

"Infelizmente, a picaretagem é global. A criatividade do charlatanismo é incrível", disse a médica e pesquisadora, uma referência na área da endocrinologia, em entrevista ao **Correio**. Conversei com ela há algumas semanas, quando fazia uma reportagem sobre a falta de evidência científica das infusões de vitaminas e minerais — cujas indicações, embora existam, são limitadíssimas.

Há os que defendam a prática, acusando os contrários de serem "vendidos para a indústria farmacêutica". Como se as aplicações endovenosas de vitaminas e sais minerais fossem curativas e, mais do que isso, filantrópicas. A verdade é que, por trás do marketing — do qual participam os tais "influenciadores digitais" —, há uma poderosíssima máquina de extrair pix. Os pacotes de aplicação são caríssimos e, quando não fazem mal (algumas substâncias podem se acumular no organismo), simplesmente são excretados pela urina.

É urgente a fiscalização desses estabelecimentos e a punição, pelos conselhos de classe, de profissionais que insistem em enganar pacientes com soluções milagrosas. Deixemos, nas páginas amarelas e repletas de ácaro, os elixires para todos os males.



» Sr. Redator

• Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
• E-mail: *sredat.df@dabr.com.br*

STM

Parabenizo o **Correio Braziliense** e os jornalistas pela belíssima entrevista com a nova presidente do Superior Tribunal Militar (STM), a ministra Maria Elizabeth Rocha. O discurso da entrevistada chega a ser surpreendente pela clareza, pelo compromisso com as mulheres e com a democracia. Ela rompe com uma visão equivocada sobre a Corte e aponta para a possibilidade de uma justiça verdadeira, em que o danoso corporativismo provoca e leva-nos à descrença em relação ao Judiciário. Ao se referir aos ministros que lhe deram votos, instiga-nos a repensar as ideias que temos em relação ao machismo dominante no Judiciário e sonhar que é possível livrar-nos desse comportamento que tanto mal faz à sociedade. Que a nossa esperança por dias melhores se torne realidade. Que a Justiça seja realmente justa e preserve o tesouro "democracia".

» Leonora Lima
Núcleo Bandeirante

Urânio

O presidente da França, Emmanuel Macron, apresentou um arsenal de mísseis com ogiva atômica no que deu ensejo ao posicionamento do presidente da Rússia, Vladimir Putin, que retrucou afirmando: "Ele quer abertura da terceira guerra mundial". O Brasil não precisa mais de minério da Ucrânia, porque aqui foi descoberto em Santa Quitéria, no estado do Ceará, uma mina que pode abastecer vários países cujo material pode ser vendido em valor superior ao ouro, por ser um minério raro.

» José Lineu de Freitas
Asa Sul

COP

Louvável a reportagem sobre sustentabilidade publicada, em Economia, na página 8 da edição de 09/03 (Contribuições para a crise climática), assinada por Fernanda Strickland. Ao trazer aos assíduos leitores algumas contribuições para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP), o setor produtivo brasileiro vem, mais uma vez, reforçar o seu compromisso com a redução das emissões de gases de efeito estufa, contribuindo, assim, para o avanço da transição sustentável. Com o anúncio de lançamento da "Sustainable Business", iniciativa que almeja agrupar representatividade empresarial, voltado à COP30, evento climático previsto para novembro, a ser sediado na bela capital paraense, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) não largou atrás. Parabéns pela importante pauta, **Correio**!

» Nelio S. Machado
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sou cego, moro em Brasília e fiquei muito feliz com o projeto desenvolvido na UnB que auxilia a mobilidade de pessoas com deficiência visual. A tecnologia assistiva é muito importante para mim. Parabéns!

Pedro Maron — Brasília

O crime da 113 Sul foi em 2009. Previsão do tempo: ele passa rápido, mas a justiça é lenta.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Nas escolas públicas, faltam livros, computadores e laboratórios. Com frequência, o único computador que o aluno tem disponível é o celular. A lei de proibição do uso do celular tem que ser melhor formatada para não trazer prejuízos ao estudo das ciências exatas.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Brasília está perdendo sua tranquilidade por conta da especulação imobiliária. Cada novo condomínio residencial aberto, diminui a qualidade de vida da população!

Cristóvão Garcia — Brasília

ERRAMOS

» O movimento criado pelo Mestre Woo foi grafado incorretamente na chamada de capa da edição de ontem (10/3). O correto é Tai Chi Being Tao, e não Tai Chi Being Tan.

Dia da Mulher

Homenageando as mulheres brasileiras no Dia Internacional da Mulher, vamos fazer uma análise isenta e crítica sobre a presença feminina no Estado brasileiro da atualidade. Percentual feminino na população brasileira: 51,5% do total; percentual de eleitoras femininas no Brasil: 52% dos eleitores brasileiros; número de senadoras em exercício no Senado Federal: 12% do total de 81 senadores da República; número de deputadas federais em exercício na Câmara Federal: 18% do total existente na Câmara; percentual de magistradas existentes no Poder Judiciário: 38% do total de juízes, desembargadores e ministros do Poder Judiciário. Como se justifica essa imensa discrepância na distribuição de cargos de relevância entre os homens e as mulheres apesar da presença majoritária das mulheres em qualquer situação analisada? Simples: mulher não vota em mulher.

» Paulo Molina Prates
Asa Norte

Horários de Brasília

Olá, pessoal do governo. Brasília parece uma bagunçada cidade dos boas-vidas. O comércio de rua abre das 7h30 às 9h; os shoppings, às 10h; e os bancos, às 11h. Certa vez, conversei com um importante líder trabalhista sobre essa discrepância absurda em relação aos bancos — que, no resto do país, funcionam a partir das 10h — e sabem o que ele me respondeu? "Isso acontece porque o nosso sindicato aqui é mais forte do que os outros!" Dá pra acreditar em tamanho destrambelhamento?

» Lauro A. C. Pinheiro
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, c. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

Assinatura* SEG a DOM — 360 EDIÇÕES

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Anúncios

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Mensagens do Oscar



» LIER PIRES FERREIRA
PhD em direito, pesquisador do Núcleo de Estudos dos Países Brics (NuBRICS/UFF)

» RENATA MEDEIROS
Mestre em ciência política, advogada

Tendo os grandes estúdios de Hollywood como base, não surpreende que o Academy Awards tenha certo caráter conservador, expressando os ideais e os valores do establishment cultural norte-americano. Esse conservadorismo está presente, por exemplo, na escolha de *Sem chão* como melhor documentário em 2025. Em que pese sua força poética, é desconfortível pensar que as vozes dos palestinos Basel Adra e Hardman Ballal dependeram da colaboração dos israelenses Rachel Szor e Yuval Abraham para ecoar.

Algo similar aconteceu com o prêmio de Melhor Atriz. As "sessentonas" Demi Moore e Fernanda Torres foram preteridas pela jovem Mikey Madison. Aos 25 anos, a talentosa Madison (Melhor Atriz) interpretou uma stripper do Brooklyn que vive um conto de fadas com um playboy russo. Embora o diretor Sean Baker (Melhor Direção) seja conhecido por sua pegada realista, *Anora* (Melhor Filme) replica a estigmatizante história da "gata borralheira" salva (e depois cuspida) por um príncipe encantado, sem problematizar a condição feminina imposta pela indústria do sexo. O sufocante etarismo exposto por Moore em *A substância* ou a resiliência feminina de Torres em *Ainda estou aqui* foram menos palatáveis ao Academy Awards.

Todavia, neste ano a Academia deixou um recado muito claro quanto aos riscos do autoritarismo nos Estados Unidos e no mundo. Não por outro motivo, entre os agraciados, há muitos filmes que têm a liberdade democrática como pano de fundo. É o caso de *Sem chão*, que, não tendo distribuição oficial em solo americano, enfrentando explícita censura, denuncia o extermínio palestino pelas mãos do governo Netanyahu, incondicionalmente apoiado por democratas e republicanos. Também é o caso de *Brutalista*, estrelado por Adrien Brody (Melhor Ator). O filme conta a história do judeu-húngaro László Tóth, que foge de uma Europa devastada pela Segunda Guerra (1939-1945) para uma América que, então, representava um porto seguro para imigrantes de diversas nacionalidades.

Ainda estou aqui (Melhor Filme Estrangeiro) segue a mesma trilha. A película de Walter Salles traz a luta de Eunice Paiva (Fernanda Torres) no contexto do assassinato de seu marido, o ex-deputado Rubens Paiva (Selton Mello) nos porões da ditadura. Sem caráter militante, o filme nos convida a refletir sobre os horrores de um regime de exceção, que, sob a bandeira do anticomunismo, do amor à pátria e da ordem, fez do assassinato e da tortura uma política de Estado, tratando adversários como inimigos.

Por isso, devemos desconfiar de líderes extremistas, como Donald Trump e outros que "flertam" com o autoritarismo. O argentino Javier Milei, o salvadorenho Nayib Bukele e o alemão Max Krah, assim como o francês Jordan Bardella e Giorgia Meloni, a primeira mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra da Itália, também estão nessa categoria.

O alerta também vale para o Brasil. A democracia duramente reconquistada em 1985 não terá vida longa se não for defendida pela sociedade. Os atos de 8 de janeiro indicam que, ao arrepio da verdade histórica, muitos ainda desejam uma intervenção salvacionista das Forças Armadas, relativizam os crimes cometidos pela ditadura e fazem um balanço positivo do período entre 1964 e 1985.

A seleção dos agraciados neste ano com o Academy Awards confere uma rara oportunidade para que norte-americanos e europeus olhem pelo buraco da fechadura e antevejam o que pode lhes acontecer caso a democracia seja varrida para debaixo do tapete. O mesmo vale para o Brasil, onde cinéfilos e carnavalescos se dividiram entre o Oscar e a Marquês de Sapucaí.

Em sua diversidade, o prêmio mais cobiçado do cinema mundial deixa uma forte mensagem: regimes autoritários geram dor e sofrimento. Quase 80 anos após o fim da Segunda Guerra, a sombra do autoritarismo está novamente presente no Ocidente. Logo, a luta pela democracia tem que ser redobrada, pois, na política, como na vida, de nada vale a forma sem substância.



8 de março, a justa homenagem à mulher do "Saara Livre"



» MARIA JOSÉ MANINHA
Foi deputada distrital e federal. Preside a Asaarauí

» DORGIL SILVA
Ex-conselheiro da Federação dos Jornalistas. Integra a Comunicação da Asaarauí

Muitos se surpreenderam com a escolha das mulheres saarauís, do Saara Ocidental, como as homenageadas pela Marcha Mundial deste 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Estivemos nos acampamentos de refugiados saarauís em novembro de 2023 com mais 31 brasileiros, e temos acompanhado a situação naquele país desértico, onde se desenvolve uma guerra de libertação de parte expressiva de seu território.

O motivo da atual e de inúmeras violações do território do Saara Ocidental ao longo de séculos é a riqueza em fosfato, minérios em geral, pescados, o potencial agrícola. Nesse percurso quase milenar, as mulheres saarauís teciam uma tradição de empoderamento social. Elas compartilhavam com os homens a auto-organização do povo, a defesa e a administração da vida cotidiana até os dias atuais, assumindo protagonismos.

Já no século passado, um movimento libertador inviabilizou a colonização espanhola sobre o Saara Ocidental. Em 1973, a revolucionária Frente Polisário, reconhecida na Organização das Nações Unidas (ONU), e também pelo Brasil, como a representação jurídica e política do povo saarauí, assumiu a liderança da reconquista do seu território e consolidou o empoderamento da mulher na constituição da República Árabe Saarauí Democrática (RASD), em 1976.

Três dos cinco estados da RASD são governados por mulheres, por eleições em que obtiveram mais de 40% das cadeiras do parlamento. A participação feminina em todos os esforços saarauís contribuiu para repelir a tradição escravista de algumas tribos, alcançar o índice de feminicídio zero e repudiar a violência doméstica. Todas as crianças nas áreas controladas pela RASD estão na escola. Inovadora nos costumes, é dito com orgulho que a mulher saarauí festeja muito quando se casa, e promove comemorações tanto altivas quanto respeitáveis quando se divorcia.

Após o enfraquecimento europeu na Segunda Guerra Mundial, disseminaram-se na África os movimentos por independência. As colonizações europeias exploradoras das riquezas do continente foram superadas. A luta de libertação no Saara Ocidental levou à queda do domínio espanhol.

No movimento de saída da África, entretanto, a Espanha, para preservar uma parte dos seus interesses, promoveu acordo com dois países africanos vizinhos, Marrocos e Mauritânia, a eles entregando a parte mais rica do território do Saara Ocidental.

A resistência saarauí impôs a retirada da Mauritânia, mas o Marrocos angariou recursos para tentar impedir a entrada dos combatentes saarauís na retomada do território do seu povo. O pai do atual rei, ante a continuada resistência armada, assinou o cessar-fogo com a Frente Polisário, com a mediação da ONU. O acordo incluiu uma consulta democrática ao povo saarauí para decidir o próprio destino.

A ONU nunca realizou a consulta, por pressão do Marrocos. O atual rei, com apoio da Espanha e da França, e, posteriormente, dos EUA e de Israel, desonrou o acordo feito pelo pai. Hoje há um muro de 2.700km com centenas de milhares de minas explosivas que dificultam a tomada do território. Desde 2022, os saarais decidiram retomar as armas, obtendo vitórias em um contexto internacional pouco favorável.

Em outubro de 2024, o Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) sentenciou que o Marrocos não tem direito, como vem fazendo, de negociar com empresas europeias as riquezas do Saara Ocidental, ao não reconhecer, em toda a história, qualquer soberania do Marrocos sobre o território colonizado. Cabe ao povo saarauí autorizar a exploração de qualquer riqueza ou potencial em seu território, decidiu o tribunal.

Hoje, são 84 os países que reconhecem oficialmente a RASD, com a instalação de embaixadas do Saara Ocidental. Diversos outros mantêm a Frente Polisário como interlocutora, o que é um avanço diplomático que sinaliza a possibilidade de estabelecer relações bilaterais com o povo saarauí diretamente.

Cresce também o movimento internacional de solidariedade da sociedade civil à autodeterminação do povo saarauí, com o lema "Saara Livre". A Associação de Solidariedade e pela Autodeterminação do Povo Saarauí no DF (Asaarauí) programou uma série de atos com divulgação nas redes sociais e comunicados à Imprensa.

Viva o "Saara Livre" no aplauso à mulher saarauí, que alimenta os conceitos da igualdade social, da solidariedade internacional, da República, da prioridade às crianças, aos enfermos, aos necessitados em geral, do respeito à cultura do próprio povo e a dos demais.

Paulo Pestana, marcas na política e no coração



» IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal

Há exatamente um ano, partia sem aviso prévio Paulo Pestana, um jornalista que marcou não apenas as redações de Brasília, mas também o coração de todos que tiveram a sorte de conhecê-lo. Sua ausência foi um golpe duro, especialmente porque Paulinho, como era carinhosamente chamado, sempre viveu com uma intensidade que fazia parecer que ele estaria ali para sempre, observando, orientando e inspirando.

Paulinho sempre foi um jornalista diferenciado. Trabalhou em quase todas as redações de Brasília, deixando em cada uma delas um rastro de profissionalismo, de ética e humanidade. Sua carreira foi construída com dedicação e um olhar apurado para os detalhes, características que o tornaram uma referência no meio. Contam-se histórias dignas de um registro permanente de sua passagem no jornalismo — como repórter e editor. Seus laços com a cultura levaram-no a promover artistas em início de carreira. Seu lado boêmio deixa saudades nos bares (preferencialmente botecos) que frequentou para discutir de futebol a política. Podia ser qualquer outro assunto, mas continuava sendo a mesma pessoa, afável e até amorosa; irônico, às vezes, sem perder a doçura. Grosseiro, jamais. Não admira a legião de admiradores, colegas que respeitavam não apenas seu talento, mas também sua integridade.

Mas o Paulinho jornalista era apenas uma das facetas desse homem tão singular. Logo surgiria o estrategista, o articulador político, aquele que, com sua fala mansa, seu humor refinado e sua capacidade única de convencer as pessoas, conquistou políticos de todos os espectros. Não conheço um político do Distrito Federal que não tenha se rendido aos seus encantos. E ele poderia ter trabalhado com qualquer um, mas escolheu ficar ao meu lado, mesmo quando tudo indicava que a disputa política em 2018 seria acirrada e desafiadora.

"Calma que vamos chegar lá", ele repetia, sempre com a serenidade de quem enxergava além do imediato. E foi assim, com essa calma e determinação, que Paulinho não apenas moldou a imagem do candidato, mas também muito contribuiu para tecer alianças que foram fundamentais para a campanha. Ele era o maestro por trás dos bastidores, aquele que transformava desafios em oportunidades e dúvidas, em certezas.

Lembro-me vividamente de um dia, no início da campanha, quando um eleitor nordestino me presenteou com um chapéu de couro. Eu o coloquei na cabeça, sem pensar muito, até que Paulinho me olhou com aquele brilho nos olhos e disse: "Não tire esse chapéu. Vai ser o símbolo da campanha". E explicou, com a clareza que só ele tinha, que aquele chapéu representava mais do que um acessório; era um tributo aos trabalhadores nordestinos que ajudaram a construir Brasília e um reconhecimento do sotaque nordestino que permeia o falar brasiliense. Sua habilidade de observar detalhes, tanto na comunicação quanto na apresentação pessoal, era notável. Ele oferecia feedbacks gentis, que se transformavam em lições valiosas.

Aquele chapéu tornou-se, de fato, um símbolo. Eu o guardo até hoje, não apenas como uma lembrança da campanha, mas como uma memória viva de Paulinho e de sua genialidade.

O legado de Paulo Pestana nos convida a refletir sobre como podemos honrar sua memória. Há uma pequena praça sendo construída com o seu nome ao lado da Quituart, no Lago Norte, local onde ele frequentava nos fins de semana, reunindo dezenas de amigos em torno de sua mesa. Talvez ele recusasse essa homenagem. Desta vez, vamos discordar. Em tempos em que os heróis parecem ser esquecidos, é vital que seus ensinamentos permaneçam vivos.

Trata-se de um amigo verdadeiro, daqueles que raramente encontramos na vida. Sua amizade era como um porto seguro, um lugar onde eu podia ser eu mesmo, sem medo de julgamentos. Ele tinha uma maneira única de me entender, de saber quando eu precisava de um conselho, de um incentivo ou apenas de um momento de silêncio compartilhado.

Nossa amizade foi forjada nos pequenos gestos e grandes significados. Era no jeito como ele me olhava, com aquele sorriso tranquilo, quando sabia que eu estava prestes a tomar uma decisão difícil. Era na forma como ele me puxava de volta à realidade quando eu começava a voar alto demais, sempre com uma piada no momento certo. Era na maneira como ele celebrava minhas vitórias como se fossem dele, e como ele me apoiava nos momentos de derrota, sem nunca deixar que eu desistisse.

Paulinho tinha uma capacidade incrível de transformar o ordinário em extraordinário. Um simples café na esquina virava uma conversa profunda sobre vida, política e sonhos. Um passeio pelo Plano Piloto era uma aula de história e de amor por Brasília. Ele me ensinou a ver beleza nas coisas simples, a valorizar as pessoas e a acreditar que, mesmo nos momentos mais difíceis, há sempre uma luz no fim do túnel.

Sua partida deixou um vazio que não pode ser preenchido. Há dias em que ainda espero ouvir sua voz ao telefone, dando aquela dica certeira. Há momentos em que sinto falta daqueles olhos brilhantes, cheios de sabedoria e compaixão. Mas, ao mesmo tempo, sinto que ele ainda está aqui, em cada decisão que tomo, em cada desafio que enfrento, em cada sonho que persigo.

Paulo Pestana era mais do que um jornalista ou um estrategista político. Era um homem que sabia valorizar as pessoas, que enxergava beleza nos detalhes e que transformava ideias em realidade. Ele nos lembra que os grandes sonhos e os grandes desejos foram feitos para permanecer intocados em nossas almas, como faróis que guiam nossos passos. Viveu com honra, com paixão e com um amor genuíno pelas pessoas e por Brasília, que adotou como sua terra.

Paulinho, agora, é mais do que uma lembrança. É um chamado para que não nos esqueçamos daquilo que realmente importa: viver com propósito, amar com intensidade e deixar um legado que inspire as gerações futuras. Sua luz continua a brilhar em todos nós.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

NOVA PONTE para o coração

Com células-tronco capazes de se diferenciar em tecidos diversos, pesquisadores dos Estados Unidos criam um enxerto para cirurgias de revascularização cardíaca. Além de evitar rejeição, a abordagem promete ser duradoura

• ISABELLA ALMEIDA

Desde que James Thomson isolou a primeira célula-tronco embrionária humana, em 1998, a pesquisa nessa área não parou de evoluir. Agora, cientistas da Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos, conseguiram criar um enxerto vascular à base desse material para aumentar a eficácia de cirurgias cardiovasculares. Conforme o estudo, publicado ontem na revista *Cell Reports Medicine*, a inovação promete abrir o leque para operações *bypass*, empregadas no tratamento da doença arterial coronariana.

Segundo os pesquisadores, o trabalho foca na utilização de células endoteliais arteriais (AECs), derivadas de células-tronco pluripotentes humanas, para fabricar enxertos vasculares que possam ser mais facilmente adaptados e utilizados em procedimentos de revascularização do coração. Igor Slukvin, professor de patologia e medicina laboratorial da universidade e coautor do estudo, disse que, apesar de dispositivos sintéticos terem sido utilizados com sucesso em clínicas para reparo de vasos sanguíneos grandes, "as opções para vasos de pequeno diâmetro, usados frequentemente em cirurgias de *bypass* coronário, são limitadas."

Atualmente, a única opção para realizar enxertos de *bypass* vascular de pequeno diâmetro é a remoção de um vaso sanguíneo de outra parte do corpo do paciente. Embora essa abordagem seja funcional, ela é invasiva e limitada. Além disso, pode ser ineficaz para quem tem comorbidades. Como alternativa, é possível recorrer a doadores, mas a rejeição imunológica impede frequentemente o sucesso do procedimento.

Instituto Morgridge de Pesquisa / Fotografia de David Nevala



John Maufort, com a colega Marcella Diana Tabima, no Instituto de Pesquisa Mordgridge: bioegenharia é opção promissora

Palavra de especialista

Avanço lento

"A pesquisa com células-tronco na cirurgia cardiovascular já existe há mais de 20 anos, mas até o momento, todas as tentativas com essas células permaneceram na fase experimental. A transição para os testes clínicos é muito difícil, pois, embora o objetivo seja ter enxertos disponíveis de forma acessível, os artificiais funcionam bem para grandes vasos, mas apresentam limitações para vasos menores. Em todos os estudos realizados até hoje, os enxertos artificiais para vasos pequenos acabam obstruindo em menos de seis meses. Se essa pesquisa se mostrar bem-sucedida, ela poderá beneficiar não só os pacientes com doenças coronárias, mas também outras áreas da medicina. Portanto, é fundamental que os estudos continuem, pois, se forem bem-sucedidos, podem trazer soluções mais eficazes e acessíveis para todos."

Leonardo Esteves Lima, cardiologista do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, mestre e doutor em cirurgia cardiovascular pela universidade René Descartes, na França, e membro da Academia de Medicina de Brasília

Arquivo pessoal



Demora

De acordo com John Maufort, cientista associado e coautor do estudo, terapias celulares personalizadas podem ser caras e demoradas. "Nosso objetivo foi criar um enxerto arterial de pequeno diâmetro 'pronto para uso', que pudesse ser utilizado de forma imediata em ambientes clínicos." Para isso, os pesquisadores combinaram ePTFE — material poroso similar ao teflon — com células endoteliais arteriais derivadas de células-tronco, criando um novo tipo de enxerto vascular.

O uso de células-tronco pluripotentes é uma grande estratégia, já que essas estruturas se autorrenovam e se diferenciam em qualquer tipo, incluindo nas endoteliais necessárias para a criação de enxertos vasculares. Contudo, um desafio técnico surgiu quando os cientistas perceberam que o ePTFE, que repele água, dificultava a fixação celular no material.

Os pesquisadores, então, se inspiraram em proteínas adesivas produzidas por mexilhões e utilizaram um revestimento de camada dupla com dopamina e vitronectina, uma proteína que auxilia na adesão celular. "Nós usamos esse revestimento para garantir que as células endoteliais se fixassem com sucesso à superfície dos enxertos", detalhou Jue Zhang, autor principal do estudo.

Aplicação satisfatória

Em testes com macacos rhesus, os pesquisadores implantaram os enxertos nas artérias femorais. Para avaliar a resistência dos implantes à rejeição, os cientistas alteraram a expressão das proteínas do complexo principal de histocompatibilidade (MHC), indispensáveis na resposta imune.

Segundo os autores, os resultados foram surpreendentes. Os enxertos com células modificadas para não expressar as proteínas MHC falharam em 50% dos casos. Por outro lado, os demais mantiveram a funcionalidade por seis meses, sem sinais de erros. Além disso, foi observado um repovoamento celular saudável, o que contribuiu para o sucesso, a longo prazo, do tratamento.

Poliana Requião, cardiologista e docente do Instituto de Educação Médica (Idomed), destaca que há vários desafios associados ao uso de enxerto, como rejeição do organismo, trombose e complicações relacionadas ao local de retirada do tecido. "As células-tronco são uma opção promissora, pois parecem induzir menos reação imunológica. A cirurgia também poderia ser feita em uma só vez, ao passo que, nos enxertos de veias autógenas, é necessário um primeiro tempo para a retirada do fragmento do vaso sanguíneo que será usado."

Conforme Marcelo Bergamo, cardiologista do Hospital Santa Bárbara, em São Paulo, e responsável técnico da Correa & Bergamo Clínica Médica e Cardiologia, pacientes que hoje em dia não são elegíveis para cirurgias por falta de enxerto seriam beneficiados. "Ou mesmo aqueles que têm enxertos, mas de qualidade duvidosa, também se enquadrariam bem na indicação do uso de enxertos da bioengenharia. Existe um campo muito grande para as indicações de tais materiais que beneficiariam muitas pessoas ao redor do mundo, e esperamos que os estudos tragam resultados robustos para a aplicação prática dessa tecnologia."

Processo longo

Samuel Poore, presidente da divisão de cirurgia plástica da UW–Madison e coautor do estudo, ficou satisfeito com os resultados. "É um projeto colaborativo e emocionante, com o potencial de avançar do laboratório diretamente para o leito do paciente." Poore também acredita que os enxertos vasculares baseados em células-tronco poderiam expandir as possibilidades de cirurgia, reduzir a morbidade associada aos procedimentos atuais e abrir novas opções para doenças cardiovasculares e para áreas de cirurgia plástica e reconstrutiva.

Para Nestor Sabatovicz Junior, cirurgião cardiovascular do Hospital Anchieta, em Brasília, apesar do retorno positivo da pesquisa, esse tipo de enxerto deve demorar para ser utilizado. "Continuam na fase inicial, esses enxertos precisam se mostrar viáveis, de fácil utilização, baratos, que estejam amplamente disponíveis. Tem que ser provado que eles funcionam e que funcionam tão bem, ou melhor, do que os enxertos utilizados atualmente. Serão necessários muitos e muitos anos para chegar a uma conclusão."

ASTRONOMIA

Nova matéria escura

Um fenômeno enigmático no centro da Via Láctea pode apontar para uma nova forma de matéria escura — substância invisível e misteriosa que compõe cerca de 85% da massa do universo. Em um novo estudo, cientistas do King's College London, na Inglaterra, propõem que teoria proposta esteja por trás de reações químicas inexplicáveis observadas na nossa galáxia.

Shyam Balaji, pesquisador de pós-doutorado no King's College London e um dos principais responsáveis pelo estudo, afirmou que, "no centro da nossa galáxia, existem grandes nuvens de hidrogênio com carga positiva, um enigma para os cientistas há décadas, pois o gás normalmente é neutro". "Então, o que está fornecendo energia suficiente para remover os elétrons com carga negativa dele?", questionou. "As assinaturas de energia que irradiam dessa região da nossa galáxia sugerem haver uma fonte constante e turbulenta fazendo exatamente isso. E nossos dados indicam que essa energia pode vir de uma forma muito mais leve de matéria escura do que os modelos atuais consideram", acrescentou Balaji.

A teoria predominante sobre a matéria escura sugere que ela é composta por partículas chamadas Partículas Maciças de Interação Fraca (WIMPs), que interagem de maneira muito sutil com a matéria comum, tornando-as extremamente difíceis de detectar. No entanto, o estudo publicado, ontem, na revista *Physical Review Letters*, sugere que uma nova forma de matéria escura, com uma massa muito inferior à dos WIMPs, pode ser a responsável.



Constelação na Via Láctea. A existência de nuvens com hidrogênio de carga positiva levantou a hipótese avaliada

Os pesquisadores propõem que partículas de matéria escura minúsculas estejam se colidindo e gerando um material extra, por meio de um processo chamado "aniquilação". A substância resultante pode ionizar o gás hidrogênio, explicando o fenômeno observado pela equipe.

Compatibilidade

Tentativas anteriores de explicar esse processo de ionização se basearam em raios cósmicos, partículas energéticas que viajam pelo espaço. No entanto, essa teoria encontrou dificuldades, pois as assinaturas de energia registradas na Zona Molecular Central (CMZ), onde o fenômeno ocorre, não são fortes o suficiente para serem atribuídas aos raios cósmicos. Além disso, tal processo também não parece ser compatível com WIMPs.

A equipe de pesquisa chegou à conclusão de que a fonte de energia que causa a aniquilação é mais lenta que os raios cósmicos e menos massiva que os WIMPs. "A busca pela matéria escura é a maior caçada científica da humanidade, mas muitos experimentos são feitos na Terra. Ao usar o gás da CMZ para uma observação diferente, podemos ir direto à fonte. Os dados estão nos dizendo que a matéria escura pode ser muito mais leve do que pensávamos", frisou Balaji.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

O CRIME DA 113 SUL

STJ decide hoje destino de Adriana Villela

Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) julga recurso da defesa, que pediu a anulação da condenação feita pelo Tribunal do Júri em 2019. Ministério Público pede prisão imediata da ré. O crime aconteceu em 2009

» MILA FERREIRA
» ARTHUR DE SOUZA

Condenada a 61 anos e seis meses de prisão pela morte dos pais José Guilherme e Maria Villela e da empregada doméstica Francisca Nascimento, em 2009, Adriana Villela será julgada novamente, hoje, pela Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Desde a condenação pelo Tribunal do Júri, em 2019, a defesa tenta anular o julgamento, mantendo a ré em liberdade. O julgamento do recurso está previsto para começar às 14h.

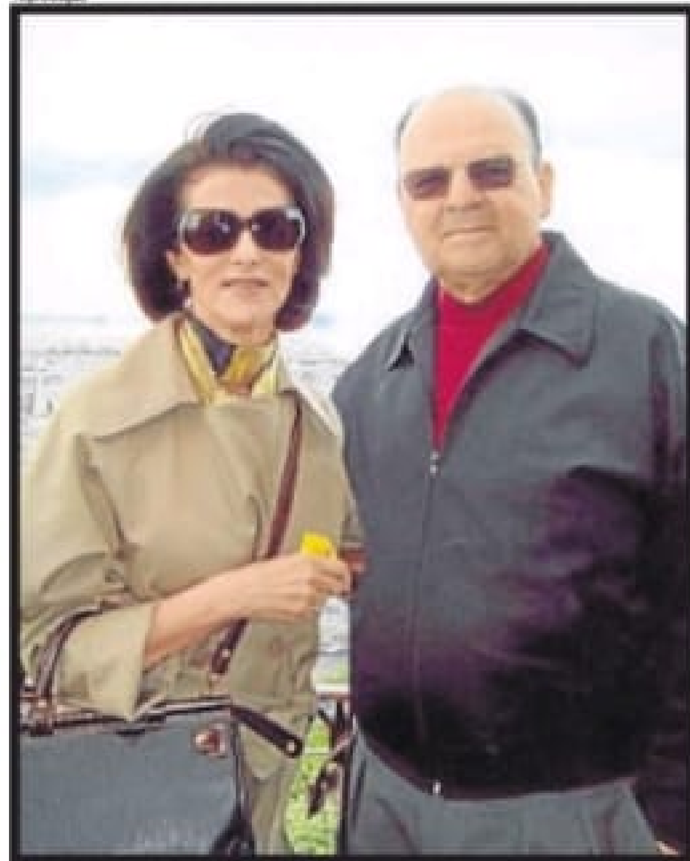
Os ministros do STJ julgam também o pedido de prisão imediata de Adriana Villela, solicitado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e pelo Ministério Público Federal (MPF). O caso ficou conhecido como "O Crime da 113 Sul".

A defesa de Adriana alega que só teve acesso a alguns vídeos com depoimentos que constavam nos autos somente no sétimo dia de julgamento, o que teria configurado cerceamento de defesa e trazido prejuízos processuais a ela. Uma carta da mãe de Adriana também foi considerada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), como prova de responsabilidade de Adriana quando, segundo a defesa, o documento revelaria apenas uma discordância entre mãe e filha.

"Fizemos um recurso especial muito técnico. Acreditamos que temos chances, sim, de anular o julgamento. Além da questão das mídias, tem o fato de que os peritos papiloscopistas fizeram um laudo que eles não têm competência para fazer", alegou o advogado de Adriana, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, em entrevista ao **Correio**. "Nós conseguimos fazer uma linha do tempo em que comprovamos que a Adriana não poderia estar na cena do crime", completou. Segundo o advogado de defesa, Adriana não estará presente em plenário, mas está otimista quanto à anulação da sentença. "Ela sabe que é inocente, mas está apreensiva, como é normal", disse Kakay.

Especialista em direito criminal, o advogado Raphael Locatelli explica que o artigo 179, do Código de Processo Penal (CPP), determina que documentos e objetos a serem utilizados no julgamento devem ser juntados ao processo com antecedência mínima de três dias úteis. "O acesso tardio a vídeos contendo depoimentos dos corréus Leonardo, Paulo e Francisco Mairlon teria violado o direito da defesa de examinar os autos", analisou. "Nos termos do Código de Processo Penal (CPP), cabe recurso contra decisões do Tribunal do Júri que forem manifestamente contrárias às provas dos autos. Se esse argumento for aceito, Adriana Villela será submetida a um novo julgamento", acrescentou. "A defesa sustenta que a condenação foi baseada exclusivamente nos depoimentos dos corréus Leonardo e Paulo, os quais teriam sido reiterados na sessão do júri, em afronta ao artigo 155 do CPP, que exige provas concretas para condenação", finalizou.


Adriana Villela foi condenada pelo Tribunal do Júri em 2019 e recorreu em liberdade


Ex-ministro do TSE José Guilherme Villela e Maria Villela

Advogado criminalista e especialista em segurança pública, Berlinque Cantelmo explicou que o pedido de prisão imediata feito pelo Ministério Público foi possível graças a uma inovação trazida recentemente ao Código Penal. "O pacote anticrime acrescido ao Código Penal determina a prisão imediata de condenados em processos de competência do tribunal do júri. Contudo, o pedido de prisão depende do resultado do recurso da defesa. Se o STJ anular o júri, a condenação deixará de existir, o que automaticamente afasta a necessidade de prisão. Por outro lado, se o recurso for negado e a condenação, mantida, o tribunal poderá decidir sobre a prisão imediata", detalhou.

De acordo com a Promotoria de Justiça, a expectativa é que as nulidades levantadas pela defesa sejam desconsideradas pelo STJ. "Espera-se que seja respeitada a soberania dos veredictos prevista constitucionalmente, conforme a Súmula 7 do STJ", disse o MPDFT, em nota. O MPDFT também defende a aplicação imediata do Tema 1.068 do Supremo Tribunal Federal (STF), que permite que condenados pelo júri popular sejam presos imediatamente após o julgamento.

O rito

No julgamento de hoje, primeiro são ouvidas as sustentações orais do Ministério Público (MPF e MPDFT) e da defesa de Adriana Villela. Na sequência, vota o relator, ministro Rogerio Schietti Cruz. Não há oitiva de réus. A princípio, cada parte possui 15 minutos para sustentação oral, mas o presidente da Sexta Turma, ministro Sebastião Reis Júnior, pode deliberar sobre esse tempo com as partes.

Após o voto do relator, os ministros podem votar acompanhando ou divergindo do relator, mas também há a possibilidade de pedido de vista. Nesse caso, o prazo de vista é de 60 dias, prorrogíveis por mais 30. Primeiro será julgado o recurso da defesa e, a depender do resultado desse julgamento, será analisado o pedido de prisão.

Tranquilidade

A reportagem foi até o bloco onde ocorreu o crime. No local, funcionários disseram que o clima é de tranquilidade entre os que moram na região. Segundo eles, ainda existem moradores e trabalhadores da época do crime, mas eles evitam falar sobre o caso. De acordo com eles, não houve qualquer mudança de protocolo na segurança do prédio desde o crime, apenas evoluções corriqueiras, devido aos avanços tecnológicos. O **Correio** apurou que o apartamento em que os assassinatos aconteceram foi comprado assim que ficou disponível para venda.

Comerciantes antigos da quadra disseram ao **Correio** que, à época do crime, todos ficaram impactados com a tragédia, mas depois tudo voltou ao normal. Erilene Alves, 50 anos, dona de uma mercearia próxima, lembra que Francisca, a empregada, era freguesa da loja. "Ela costumava passar por aqui às sextas-feiras, para comprar alguma coisa para sua casa, mas não tínhamos muito contato", comentou. Sobre o crime, ela comenta que "a comunidade percebeu como algo isolado. Quem cometeu os assassinatos tinha como alvo somente o apartamento, e não a quadra como um todo", acrescentou a comerciante.

Ministros da Sexta Turma



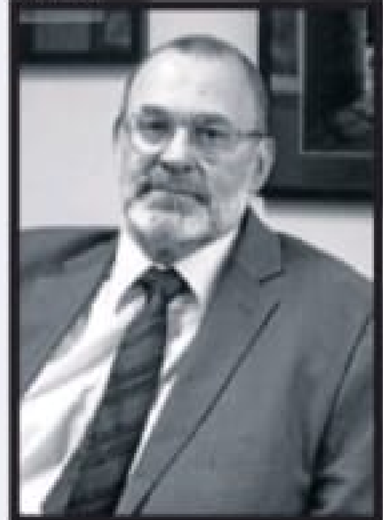
Antonio Saldanha Palheiro
Nasceu no Rio de Janeiro. Desde que assumiu o cargo de ministro do STJ, atuou como membro da Terceira Seção e da Sexta Turma. No estado carioca, teve atuação de destaque no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, onde chegou ao cargo de desembargador, em abril de 2003;



Og Fernandes
Natural do Recife. É membro da Sexta Turma, da Corte Especial e do Conselho de Administração do STJ. Além disso, é vice-presidente e corregedor-geral do Conselho da Justiça Federal (CJF), desde agosto de 2022. Em seu estado natal, atuou como juiz de direito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco;



Rogerio Schietti Cruz
Nascido em Juiz de Fora (MG). Entre as principais atuações no STJ, é membro da Terceira Seção e da Sexta Turma. Também foi Procurador de Justiça no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). É o relator do caso da 113 Sul;



Sebastião Reis Júnior
Natural de Belo Horizonte. É o presidente da Sexta Turma pela segunda vez. Além disso, atua como membro da Corte Especial, da Terceira Seção e da Comissão de Jurisprudência do STJ. Foi membro efetivo do Conselho da Justiça Federal.



Otávio de Almeida Toledo
Natural de São Paulo e se formou em direito no Distrito Federal. Após atuar como advogado, assumiu o cargo de desembargador do TJSP pelo quinto constitucional, em 2008. Atualmente, preside a 16ª Câmara de Direito Criminal da corte paulista.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br


Reprodução/YouTube

Bia Kicis pede orações pela anistia aos condenados do 8 de janeiro

Ao participar da solenidade de concessão do título de cidadão benemérito de Brasília ao arcebispo do Ordinariado Militar do Brasil, Dom Marcony Vinícius Ferreira, na Câmara Legislativa, ontem, a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) pediu orações e proteção divina aos réus e condenados pelos atos golpistas do 8 de janeiro de 2023. A parlamentar da base bolsonarista, que é católica e frequenta a igreja, fez um apelo a Dom Marcony e ao cardeal Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília, que "intercedam por meio das orações em favor daquelas pessoas injustiçadas, presos políticos no Brasil, pessoas que estão com seus direitos humanos violados". Bia Kicis seguiu a campanha bolsonarista a favor da anistia, tema da manifestação marcada para ocorrer em 16 de março.


Divulgação/Ministério da Fazenda


Instagram


Divulgação/Anamatra


Divulgação

Quatro mulheres serão homenageadas pela OAB

Sob a presidência do advogado Paulo Maurício Siqueira, o Poli, o Conselho Pleno da Seccional da OAB-DF elegeu por unanimidade quatro mulheres da carreira jurídica para serem homenageadas. Elas serão agraciadas com a Medalha Myrthes Gomes de Campos. As escolhidas foram: Anelize de Almeida, procuradora-geral da Fazenda Nacional; Francisca Aires, advogada; Kátia Magalhães Arruda, ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST); e Rita de Castro Hermes Meira Lima, defensora pública.

Valorização feminina

Criada em 25 de fevereiro de 2016, a medalha é a mais alta honraria concedida pela OAB-DF a advogadas e autoridades que se destacam no cenário jurídico do Distrito Federal, especialmente na defesa dos direitos, interesses e valorização das mulheres e suas prerrogativas. É uma homenagem a Myrthes Gomes de Campos, a primeira mulher a exercer, oficialmente, a advocacia no Brasil.

Porta aberta

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) não fecha as portas para futuras candidaturas. "Eu saio da política, mas a política não sai de mim", diz.

Como bilhões de dados explicam a polarização política

Mais de dois bilhões de dados analisados entre 2017 e 2024 mostram como as redes sociais se tornaram palco de disputas políticas, influenciando eleições, moldando narrativas e impactando a vida de milhões de brasileiros. Esse é o tema do livro *Brasil Digital nas Entrelinhas da Polarização Política: Uma Análise de Big Data de 2017 a 2024*, do especialista Alek Maracajá, que será lançado dia 19, às 18h30, na Biblioteca do Senado Federal. A obra apresenta uma imersão inédita no universo digital e revela como a política brasileira foi transformada pelo ambiente on-line. Baseado na análise de Big Data — ou seja, no processamento de grandes volumes de informações digitais —, o estudo mostra como algoritmos, redes de influência e desinformação impactaram os rumos do país nos últimos sete anos.


Divulgação





"O *Financial Times* é o jornal mais lido pelos formadores de opinião da 'elite' global. Pude conversar com dois jornalistas e passar meu alerta sobre a censura e perseguições perpetradas por Moraes. Valeu a pena a conversa e creio que, cada vez mais, há consciência da comunidade internacional sobre o regime de exceção instaurado por Alexandre de Moraes e seus cúmplices"

Eduardo Bolsonaro (PL-SP),
Deputado federal


Agência Senado

"Eduardo Bolsonaro não pode ser presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara. Ele já tem utilizado seu mandato parlamentar para conspirar junto à extrema direita e ao governo de Donald Trump contra o Brasil"

Lindbergh Farias (RJ),
Deputado líder do PT na Câmara dos Deputados



Mais tempo

Qualquer que seja o resultado do julgamento de hoje no Superior Tribunal de Justiça (STJ), do caso da 113 Sul, a discussão deve chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF). Quem perder vai recorrer. Isso, se não tiver um pedido de vistas na 6ª Turma, onde será analisado o recurso de Adriana Villela.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | **MARIA DE LOURDES ABADIA** | EX-GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL

Ao *CB.Poder*, a ex-deputada constituinte afirmou que, antes, havia respeito nas discussões políticas. Para ela, se Ulysses Guimarães visse as brigas na Câmara, "descia e botava muita gente para correr do plenário"


Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

"É preciso falar mais sobre democracia"

» LUIZ FELLIPE ALVES*

A polarização na política brasileira e a democracia estiveram entre os temas abordados no CB. Poder — parceria entre o **Correio** *e a TV Brasília — de ontem, que teve como convidada a ex-governadora do Distrito Federal e ex-deputada constituinte Maria de Lourdes Abadia (PSDB). Na conversa com os jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre Souza, ela questionou se não estaria faltando falar mais sobre democracia nas escolas e universidades. Maria de Lourdes elogiou a iniciativa do seminário* Democracia 40 anos: Conquistas, Dívidas e Desafios, *promovido pela Fundação Astrojildo Pereira, com apoio do* **Correio Braziliense**, *que será realizado no próximo sábado, em Brasília. A ex-governadora destacou ainda o trabalho da Casa do Candango e os esforços para a retomada da Festa dos Estados, realizada pela última vez em 2013, e que angariava recursos para a área social.*

Ana Dubeux/CB

O ex-presidente José Sarney comentou ao Correio que sente falta de pessoas que consigam conduzir o processo político, inclusive para a pacificação do Brasil, e não para a polarização. A senhora concorda com esse ponto de vista?

Concordo completamente. Eu lembro que tínhamos extremos e uma figura muito importante era o Jarbas Passarinho (1920-2016), que era de direita, e os outros senadores e deputados que representavam a esquerda, e havia respeito nas discussões e debates. Outra coisa importante é que, quando falavam "É o Brasil", todo mundo se juntava. Havia uma comunhão. Sempre levei muito a sério o meu papel representando Brasília nas minhas conquistas eleitorais e nos cargos que eu ocupei. Fico muito emocionada quando abro a Constituição brasileira e vejo o meu nome ali. Quando vejo as coisas que estão acontecendo, as emendas que saem, sinto muito com isso.

Estamos em um momento em que a democracia voltou a ser tema de debates. Como a senhora avalia esse momento da história do país?

Estamos atravessando um momento de muita expectativa e ansiedade. Vemos o país dividido com muitos conflitos, muitas fake news, e parece que o Brasil está se separando. Tive a oportunidade de participar de outros eventos e houve embates sérios de partidos, e de ideologias, coisa que a gente não via antes. Acho que este seminário de 15 de março, que relembra os esforços para o fortalecimento da democracia, é muito importante para o cenário atual.

Por que a senhora acha que a polarização é tão forte no Brasil?

Acho que é um caso a ser estudado. Não sei se está faltando nas universidades, nas escolas, falar mais sobre a democracia. Ulysses Guimarães (1916-1992), vendo as brigas e xingamentos no Congresso, acho que ele 'descia e botava' muita gente para correr do plenário. Tive o privilégio de aprender política durante o processo da Constituição do Brasil. É engraçado, porque você tinha oposição, você tinha todos os partidos ali representados e havia um respeito mútuo. Você vê agressão estampada no Congresso Nacional. Ao final, parece uma briga pessoal.

Na semana passada, o Correio entrevistou a ministra Maria Elizabeth Rocha, que vai assumir como a primeira presidente do Superior Tribunal Militar (STM). Ela disse que, enquanto comemorarmos quando uma mulher assume, é porque ainda estamos muito atrasados. Concorda com essa fala?

Isso também me incomoda muito. A primeira coisa que falam é de ser mulher. Eu me considero muito mais que o título de ser a primeira mulher a governar Brasília. Você não é vista pela luta e pelo compromisso que tem com as pautas políticas. Tenho várias razões para ser reconhecida, como o trabalho de assistente social, que une minha formação acadêmica com a realidade que eu sofria.

A senhora continua atuando em outras frentes, como a Casa do Candango. Quais são os projetos encabeçados por lá?

A Casa do Candango já atende algumas creches, o que totaliza mais de 300 crianças carentes. E a Casa São José, que é de acolhimento de idosos, em Sobradinho. Tentamos atender mães que não têm onde colocar o filho em uma creche à noite, principalmente as trabalhadoras da área da saúde, e profissionais de telefonia, que têm horários corridos, e, durante o dia, às vezes, como não há vagas em creche, deixam a criança com a vizinha. Mas, à noite, não têm com quem deixar a criança.

A Festa dos Estados servia para angariar fundos para a área social, e esse recurso era usado para manter creches, por exemplo. O que precisa para essa retomada?

Estamos numa luta grande para retomar a beleza e a saudade que todo brasiliense tem da Festa dos Estados. Você tem que ter a participação das primeiras-damas de todo o Brasil. É um trabalho difícil para convencê-las, porque muitas já têm seus projetos sociais. Não é fácil, mas continuaremos tentando. Tenho esperanças de que a gente consiga retornar com a festa.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O parquinho da 105 Norte 2

O parquinho da 105 Norte existe há quase 10 anos. Ele foi construído pelos moradores do Bloco D e atendia a bebês e crianças menores da 105 e de outras quadras, pois está instalado em espaço público. Os pais, mães e as crianças têm uma memória afetiva de instantes alegres vivenciados naquele espaço.

Pois bem, em assembleia de 26 de fevereiro, a maioria dos moradores votou pela desinstalação do parque. No entanto, a votação foi apertada e os moradores insatisfeitos com a decisão cerceadora se mobilizaram e apresentaram uma denúncia ao Ministério Público pela manutenção do parquinho. O objetivo era estabelecer o diálogo e chegar a uma solução que atendesse aos interesses de todas as partes.

No entanto, nesse ínterim, sem dar tempo para uma resposta dos órgãos oficiais, em menos de 48h, o condomínio resolveu desmontar e desativar o equipamento de lazer. A alegação é de que as crianças provocam bagunça, barulho e circulação entre os pilotis dos prédios.

Eu não desconsidero a reivindicação de sossego dos moradores. Mas me parece que, em Brasília, esse desejo de silêncio absoluto alcança um nível desrazoado. As brincadeiras das crianças invadem a madrugada? Elas utilizam caixas de som para tocar música e ultrapassam os 50 decibéis (período diurno) ou 45 (período noturno) permitidos para área residencial? O condomínio de um bloco pode desconstituir ou vedar o uso de uma área pública como se fosse um espaço privado?

De minha parte, não conheço som mais agradável do que o de brincadeiras de crianças no parquinho ou no pátio das escolas. É um sinal de alegria, de felicidade e de vida. E Brasília foi concebida deliberadamente para ser uma cidade-parque, com muito espaço livre embaixo dos blocos sob pilotis e muitos parquinhos para brincar.

Quando morei na 406 Norte, eu acompanhava meu filho brincando na areia com outros garotos da quadra. Essas são singularidades do projeto urbanístico de Brasília que marcaram várias gerações de brasilienses. Como disse Ziraldo, uma criança feliz será um adulto legal. Eu também acredito nessa máxima do nosso filósofo de Caratinga, que pensava com o traço.

Na curta história de seis décadas da cidade, várias gerações de brasilienses cresceram embaixo dos blocos, brincaram, correram, namoraram, conversaram, tocaram violão, compuseram canções e entabularam conversas intermináveis.

Inconformados com a decisão do condomínio, parte dos moradores se mobilizou e resolveu construir um novo parquinho para que as crianças não fiquem sem espaço para brincar. Com o apoio da Prefeitura da 105 Norte, conseguiram o espaço e organizaram uma vaquinha para bancar a compra de novos equipamentos e a instalação. Parte dos brinquedos foi doada do parquinho anterior, mas a outra parte terá de ser adquirida.

Tenho a impressão de que o melhor em casos como esse é a solução dialogada, pois, afinal, os moradores são vizinhos, os filhos ou netos brincam juntos. O Ministério Público poderia desenvolver uma ação educativa para conciliar os interesses e tudo terminar em festa.

Em 2017, ocorreu um incidente parecido em um bloco da 312 Sul. As crianças foram proibidas de brincar embaixo do bloco, sob os pilotis. No entanto, depois de manifestações do Conselho Tutelar e do Iphan e de intensa mobilização, moradores promoveram o "brincalhaço", uma festa com algodão-doce, pipoca, bolo, patinete e jogo de xadrez. À época, alegaram que o lugar adequado para as crianças se divertirem era o parquinho. E, agora, qual é o espaço para as crianças brincarem?

PS: quem quiser colaborar com a vaquinha para a construção do novo parquinho da 105 Norte pode entrar em contato pelo endereço: *https://www.vakinha.com.br/vaquinha/vamos-reconstruir-o-parquinho-das-criancas-da-105-norte*.

VIOLÊNCIA / Onda de crimes preocupa moradores, que relatam sensação de insegurança. Autoridades investigam casos e alguns suspeitos foram presos. São Sebastião registrou o maior número de ocorrências

Quatro mortos em três dias

» DAVI CRUZ

Em apenas três dias, quatro pessoas foram assassinadas e duas ficaram gravemente feridas em diferentes regiões do Distrito Federal. Os casos, registrados entre o último sábado e esta segunda-feira, ocorreram em Planaltina, São Sebastião, Itapoã e Recanto das Emas, por motivações que vão desde desentendimentos domésticos a invasões domiciliares. A onda de violência preocupa moradores, que relatam sensação de insegurança. Autoridades investigam os crimes, e alguns suspeitos já foram presos.

A região de São Sebastião registrou o maior número de ocorrências: dois homicídios e uma tentativa. Um dos casos foi na tarde de domingo, por volta das 14h, na Quadra 12 do Morro Azul. Lindaci Ferreira, 43 anos, foi assassinado na porta de casa, com tiros na cabeça, após um vizinho intervir na discussão da vítima com a esposa, que chegou ser agredida fisicamente pelo marido.

CBMDF/Divulgação



Lindaci Ferreira, 43 anos, foi assassinado na porta de casa, com tiros na cabeça, no Morro Azul

Testemunhas relataram o desespero no momento do crime. "Eu ouvi os tiros e corri para ver. O rapaz ainda estava agonizando no chão. Chamamos o socorro, mas demorou demais. Isso nunca havia acontecido na nossa região. Moro aqui há 26 anos e estou com muito medo e traumatizada com o que aconteceu", disse uma moradora, que preferiu não se identificar.

Ronney Augusto Matsui, delegado adjunto da 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião), explicou que o autor dos disparos seria um vizinho, que interveio na briga do casal e atirou contra Lindaci. "Ele poderia ter intercedido de outra forma, mas optou por atirar", afirmou o delegado. O suspeito, de 28 anos, tem passagens por tráfico e violência doméstica e, até o fechamento desta edição, continuava foragido.

Execução

O segundo homicídio em São Sebastião ocorreu na madrugada de ontem. Um homem identificado como U.S.N., 28, foi morto a tiros na garupa de uma moto, no Bairro Residencial Oeste. Um motociclista não identificado pela Polícia Civil (PCDF) se aproximou e efetuou de três a quatro disparos, atingindo a vítima na região da têmpora, entre os olhos e o ouvido.

A polícia investiga se o homicídio está relacionado a uma briga que a vítima teve em um bar, horas antes do crime. "O autor dos disparos pode ter seguido a vítima após a confusão", explicou Matsui. O caso é investigado como homicídio triplamente qualificado, por motivo fútil, uso de meio que gerou perigo comum e emboscada. O autor dos disparos está foragido.

Também na madrugada de ontem, foi registrada uma tentativa de homicídio em São Sebastião. Dois homens foram presos após invadir uma residência e tentar matar um jovem de 20 anos e o pai dele, de 54, no Setor Bela Vista. As vítimas estavam na casa quando ouviram barulhos no portão e no telhado. Em seguida, os criminosos entraram na residência com uma arma de fogo e dispararam contra o homem de 54 anos, atingindo-o nas costas.

Mesmo ferido, ele se defendeu com uma barra de ferro e agrediu um dos invasores, que teve uma grave lesão no crânio. O suspeito, de 26 anos, foi socorrido em estado grave e encaminhado ao Hospital de Base. O outro invasor, de 22, foi detido horas depois e levado para a delegacia. Com ele, foi encontrada uma arma de fogo. Ambos passarão por audiência de custódia e responderão por tentativa de homicídio e invasão de domicílio.

Segundo a investigação, o jovem de 20 anos estaria tentando obter imagens dos criminosos na região, pois eles vinham praticando furtos na vizinhança. Por conta disso, os invasores decidiram atacá-lo e ao pai. O delegado adjunto da 30ª DP destacou que a mistura de álcool e drogas foi um fator determinante para o crime. "Muitos dos casos que temos registrado envolvem consumo de substâncias que potencializam a agressividade", afirmou.

Facadas

No condomínio Del Lago, no Itapoã, um homem foi assassinado a facadas na madrugada de ontem. Testemunhas disseram que a vítima discutiu com o autor do crime momentos antes do ataque. Segundo investigações, a discussão pode ter ocorrido por causa de uma dívida de aluguel no valor de R$ 50. O suspeito do homicídio foi preso em flagrante e responderá por homicídio qualificado.

O delegado Thiago da Rocha, que substitui a titular da 6ª DP, explicou que a brutalidade do crime sugere um motivo torpe. "O autor desferiu diversas facadas e ainda golpeou a vítima na cabeça com um pedaço de madeira. Estamos apurando a motivação, mas tudo indica que seja por conta da dívida de aluguel", disse.

No Recanto das Emas, um homem foi encontrado morto na Quadra 309, também na madrugada de ontem. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou que a vítima apresentava perfurações no tórax, possivelmente causadas por uma faca, e sinais de lesões na cabeça. Ao lado do corpo, foi encontrada uma pedra ensanguentada. A 27ª Delegacia de Polícia é a responsável pela região do Recanto das Emas e investiga o caso.

Na madrugada de sábado, Dia Internacional da Mulher, Vanessa do Socorro Ferreira, 30, foi esfaqueada e morta por uma ex-amiga, em Planaltina. De acordo com a PCDF, o motivo do crime seria vingança, após a vítima ter roubado a bicicleta da autora, em 2024. A bicicleta teria sido trocada por drogas. A suspeita foi presa pelos policiais civis da 16ª DP (Planaltina) no local do crime.

Ela confessou ter matado Vanessa a facadas e indicou à polícia o local exato onde desferiu os golpes contra a vítima. A prisão em flagrante foi convertida em preventiva na audiência de custódia. As investigações continuam para esclarecer todas as circunstâncias do crime.

Dados

Segundo levantamento da Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF), apesar do aumento de homicídios em janeiro de 2025, a tendência de longo prazo é de queda nos números. Em janeiro deste ano, foram registrados 19 homicídios, um aumento de 26,7% em relação ao mesmo período de 2024, quando houve 15 vítimas. No entanto, comparando com janeiro de 2023, que teve 22 homicídios, houve uma redução de 13,6%.

De acordo com a pasta, a longo prazo, a tendência é de queda expressiva na criminalidade. No ano passado, o DF registrou 6,8 homicídios por 100 mil habitantes, a menor taxa desde 1977. Em 2024, a capital teve 203 vítimas de homicídio, representando uma redução de 13,2% em relação a 2023, que teve 234.

Caso Louise: assassino está foragido

» CARLOS SILVA

Quase 10 anos após o crime, a morte da estudante Louise Ribeiro, da Universidade de Brasília (UnB), ganhou um novo capítulo. A polícia procura Vinícius Neres Ribeiro, condenado a 23 anos de prisão pelo assassinato da jovem. Segundo a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape), ele não retornou ao Centro de Progressão Penitenciária (CPP) para a pernoite após sair para um trabalho externo, descumprindo as regras do regime semiaberto.

Louise Ribeiro foi dopada com clorofórmio dentro de um laboratório da UnB. Após ficar inconsciente, teve 200 mililitros da substância injetados em sua boca. Segundo laudo do Instituto Médico Legal (IML), o produto químico foi a causa da morte. Vinícius cometeu o crime porque não aceitava o fim do relacionamento com a jovem.

O então estudante de biologia da UnB vedou as janelas do laboratório com papel pardo, alegando que faria um experimento no local. À época do crime, a Polícia Civil trabalhou com a hipótese de premeditação, reforçada pelo fato de o assassino confesso ter pesquisado durante meses sobre os efeitos do clorofórmio e de ter furtado um litro da substância de um laboratório de química. Após matar Louise, Vinícius amarrou os pés e mãos da jovem, enrolou seu corpo em um colchão inflável e o transportou no carro dela até uma área de mata próxima à universidade.

A Seape informou que Neres foi oficialmente declarado foragido e que qualquer informação sobre seu paradeiro pode ser comunicada à Polícia Penal do DF, pelo telefone (61) 99666-6000, à Polícia Militar, pelo 190, ou à Polícia Civil, pelo 197. As denúncias são anônimas.

Divulgação/Seape-DF



Vinicius Neres Ribeiro dopou Louise com clorofórmio

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10/03/2025

» Campo da Esperança

Adelicia Regina da Conceição, 81 anos
Afforso Tinoco Cozzolino, 88 anos
Aurelino Alves de Sousa, 80 anos
Denise Pascoal Moreira da Costa Pizzini, 65 anos
Domingos Fernandes de Lima, 90 anos
Elisabeth Garrido Benetti, 76 anos
Esmerino da Silva Guerra, 81 anos
Helton José Costa, 59 anos
José Querino de Albuquerque, 76 anos
Maria Irany da Silva Ferreira, 90 anos
Maria Odete da Costa, 74 anos
Osmarina Bernardo da Costa, 83 anos
Pedro Oliveira da Silva Costa, menos de 1 ano
Raquel Nogueira Puccinelli, 91 anos
Vicente Augusto Jungmann, 76 anos

» Cemitério de Taguatinga

Doralice da Costa Reis, 87 anos
Emerson Queiroz Fraga, 52 anos
Lourença Ribeiro dos Santos, 49 anos
Raimunda de Sousa Soares, 91 anos

» Cemitério do Gama

Margareth Neres Araújo, 58 anos

» Cemitério de Planaltina

José Eustáquio Ferreira, 77 anos
Maria Elza Moreira de Sales, 57 anos

» Cemitério de Brazlândia

Luzia Ferreira Cavalcante, 67 anos

» Cemitério de Sobradinho

Benício Batista de Oliveira, 62 anos
João Batista de Lima, 89 anos
Reginaldo Pereira dos Santos, 86 anos
Valmivania Ferreira dos Santos, 60 anos

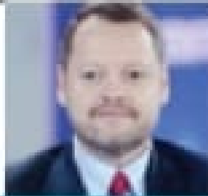
» Jardim Metropolitano

Maxwell Felismino Pinto, 59 anos
Jaime Alfredo Hormazabal Moreno, 87 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com



> *É preciso entender a cultura da inovação. Aprenda a fracassar. Às vezes você falha, mas tudo bem. Mexa-se e vá em frente*
>
> **Dov Moran,** empresário israelense

Atenção, microempreendedores!

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Uma em cada cinco chaves do Pix que correm o risco de serem canceladas em julho, pela Receita Federal, pertence a uma empresa. São pessoas jurídicas que se encaixam em uma das seguintes situações de CNPJ: inapto, baixado, suspenso ou nulo (sem validade).

Segundo o Banco Central, nenhuma chave do Pix será suspensa, tanto de pessoas físicas, quanto jurídicas, por falta de pagamento de tributos, mas, como dados do Sebrae mostram que o sistema instantâneo de pagamentos é a modalidade preferida por 48% dos microempreendedores individuais do país, é importante que todos fiquem atentos à regularidade fiscal para não ter problemas no futuro.

Segundo o Sebrae, 97% dos empreendedores aceitam o Pix como forma de pagamento. De todo o recurso movimentado na venda de produtos, responde por 51% ou mais do faturamento das empresas pesquisadas pela entidade.

Chaves de pessoas jurídicas em risco

CNPJ inapto

São 984.981 casos nesta situação. A empresa é classificada dessa forma quando não apresenta demonstrativo e demonstrações contábeis em um período de dois anos.

CNPJ suspenso

São 33.386 empresas. Ocorre nas situações de domicílio no exterior, quando o empreendedor pede a Interrupção Temporária de Atividades, e em casos de não cumprimento de obrigações legais, como — por exemplo — deixar de entregar alguma declaração obrigatória no prazo devido, além de inconsistências legais ou indícios de fraudes.

CNPJ baixado

São 651.023 casos identificados pela Receita Federal. É quando a empresa foi encerrada ou teve sua inscrição cancelada. A baixa ocorre a pedido do empreendedor ou pela Receita Federal, quando a pessoa jurídica deixa de apresentar informações pelo prazo de cinco anos.

CNPJ nulo

É quando há alguma inconformidade de dados, como duplicidades, suspeitas de fraudes etc. Nesses dois últimos casos, não é possível reativar o CNPJ. A Receita não informou quantas chaves de Pix se encontram nesta situação.

Foco nos ianomâmis



De hoje até sábado, 10 lideranças ianomâmis estarão reunidas na Embrapa para participar da 10ª edição do curso "Diálogos Agroecológicos com Povos Indígenas". Ao lado de oito técnicos de órgãos, serão discutidos temas, como conservação de recursos genéticos, agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

O treinamento é promovido pela Embrapa, em parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai), o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e a Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN/MDS).

A edição deste ano terá como foco o território Ianomâmi, com destaque para os desafios de segurança alimentar e conservação de sementes nativas. Durante os cinco dias, os participantes visitarão coleções de germoplasma de hortaliças, fruteiras e mandioca, além de conhecerem iniciativas ecológicas em uma chácara no Entorno.

R$ 3 mil

Valor com que um supermercado terá que indenizar uma consumidora por danos morais. A cliente alegou ter sido abordada de forma vexatória pelo segurança do estabelecimento, que a acusou injustamente de não ter pago por compras anteriores. À Justiça, a consumidora apresentou provas de que a abordagem ocorreu na presença de outras pessoas, o que gerou constrangimento e alteração de seu estado de saúde. A decisão é da 3ª Turma Recursal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Bolsas gratuitas

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e as Confederações de Bancários (Contraf e Contec) vão oferecer 3.100 bolsas de estudo gratuitas para capacitar mulheres na área de tecnologia.

A maioria das bolsas é voltada para a iniciação em programação (3 mil). As outras 100 são destinadas à formação em análise de dados. O treinamento tem foco em ampliar e gerar oportunidades para a contratação de mulheres e para a evolução de carreira, em uma área onde elas ainda são minoria.

Mais informações estão disponíveis nos sites dos dois institutos responsáveis pelas aulas: PrograMaria e Laboratória.

Mobilização de professores

O Sindicato dos Professores (Sinpro) realiza, hoje, assembleia regional com a categoria no Gama, Recanto das Emas e Brazlândia. Na quinta-feira, será a vez de Taguatinga, Sobradinho e Samambaia. Uma assembleia geral está convocada para o dia 27, no estacionamento da Funarte, com paralisação no dia. Os professores cobram a reestruturação da carreira e a aplicação da meta 17 do Plano Distrital de Educação (PDE), que, em 2015, estabeleceu que a remuneração da categoria do magistério público deve corresponder à média da remuneração dos demais servidores públicos do DF de mesma escolaridade.

DEMOCRACIA 40 ANOS

CONQUISTAS, DÍVIDAS E DESAFIOS

15 DE MARÇO - 9H ÀS 17H

Mais informações: www.democracia40anos.com.br

Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves | Brasília - DF

Fundação Astrojildo Pereira
cidadania23
Apoio: Correio Braziliense

Eufrázio

MOBILIDADE / Vendas de veículos movidos a energia limpa aumentaram 151% na capital de 2023 para 2024. Motoristas apontam a isenção de IPVA, a economia de combustível e o baixo custo de manutenção como pontos positivos

Frota de elétricos cresce no DF

▪ LUIZ FELLIPE ALVES*

Está cada vez mais comum ver carros elétricos e híbridos circulando por Brasília. Segundo a Secretaria de Economia do DF, atualmente existem 32 mil veículos elétricos e híbridos elegíveis para receber a isenção do IPVA. As medidas definidas pelo governador Ibaneis Rocha visam aumentar a aquisição de veículos movidos a energia limpa na capital.

A JAC Motors, uma das empresas que trabalha com veículos elétricos e híbridos em Brasília, afirma que a procura tem aumentado: "As pessoas vêm às nossas lojas para saber sobre os carros elétricos. A maioria procura uma alternativa aos altos preços dos combustíveis", informou a concessionária. Segundo levantamento do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos Autorizados do Distrito Federal (Sincodiv-DF), em 2024, foram vendidas 15.663 unidades, o que representa um aumento de 151% em relação às vendas de 2023 (6.236).

Caroline Fernandes, gerente da filial da BYD no Lago Sul, diz que a marca registrou um aumento nas vendas. "Em janeiro de 2024, o mercado girava em torno de 450 veículos da marca por mês. Já no início deste ano, o volume cresceu cerca de 30%, superando as 600 unidades emplacadas, consolidando uma participação de mercado de 12% na região de Brasília", afirmou.

Para o diretor regional da empresa, Gian Mendonça, Brasília se destaca por dois motivos: "Aqui é um dos únicos locais do Brasil que têm isenção para carros elétricos. Essa política facilita a tomada de decisão do consumidor. Além disso, o relevo plano de Brasília também é um fator que favorece o uso desses veículos, já que não exigem maior uso da bateria, como em outras cidades que possuem relevo irregular", explicou Gian.

Foto: Luiz Fellipe Alves/CB/D.A Press



Anderson Sampaio, 51 anos, trocou o tradicional carro a combustão pelo carro elétrico no começo deste ano e está satisfeito com a mudança

Economia

Anderson Sampaio, 51 anos, motorista por aplicativo, trocou o tradicional carro a combustão pelo carro elétrico no começo deste ano. A principal motivação foi a economia que o veículo prometia: "Troquei por conta do valor que estava gastando com gasolina para abastecer durante as viagens que realizava. Agora, estou economizando cerca de R$ 3.800 em combustível. Além da gasolina, também não pago o IPVA, o que alivia muito nas contas", contou Anderson.

Utilizado para trabalhar durante o dia e para passear com a família, a autonomia do carro de Anderson é avaliada em 405 km com a carga total da bateria. O orgulhoso motorista conta que, mesmo rodando 370 km por dia, o preço pago pelo reabastecimento é muito menor: "Eu fico o dia todo rodando na cidade. Essa distância toda, eu percorro com uma única carga de bateria, no valor de R$ 29 a R$ 30. A recarga nos totens da empresa é feita de forma bem mais rápida, em uma hora consigo recarregar. Já em casa, levo cerca de seis horas para carregar totalmente", explicou.

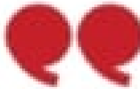
Além do abastecimento e do IPVA, Anderson também cita a manutenção como grande amiga na economia. "Quase não é necessário fazer revisão e manutenção do veículo. Não me preocupo com troca de óleo, com a maioria dos problemas dos carros convencionais. As revisões são muito mais baratas. A única parte mais cara da manutenção são os pneus, mas eles vão demorar muito para serem trocados", completou.

Cuidados

Assim como os carros a combustão, os carros elétricos necessitam de uma fonte de energia para funcionar. Nesse caso, a bateria é o coração dos veículos elétricos. Igor Luiz Costa Santos, engenheiro eletricista e responsável técnico da CONVERT Energia, comenta sobre as baterias desses veículos. "Atualmente, os carros elétricos são fabricados com três tipos de baterias. Temos as de Íons de Lítio (Li-ion), que se destacam pela durabilidade e eficiência; Níquel-Metal Hidreto (Ni-MH), mais utilizadas em carros híbridos, têm uma vida útil maior, porém são mais caras e menos eficientes; e as baterias de estado sólido, que ainda estão sendo desenvolvidas, mas possuem potencial para superar as baterias de lítio", explicou.

Sobre a manutenção e os riscos para a bateria nos veículos elétricos e híbridos, Igor Luiz garante que os riscos de acidente são baixos: "Embora existam riscos associados às baterias de carros elétricos, eles são minimizados por meio de design robusto e práticas de uso seguro."

Para garantir ainda mais a segurança, o engenheiro eletricista sugere algumas medidas preventivas. "Utilize carregadores homologados pelo fabricante e evite improvisações nas instalações de recarga para prevenir riscos de incêndio. Além disso, realize inspeções periódicas para garantir a integridade dos componentes elétricos e da bateria", informou.



A maioria das montadoras mundo afora está seguindo essa tendência, umas mais rápidas, outras, mais devagar"

***Gian Mendonça,** diretor regional da BYD*

Futuro à vista

Gian acredita que a tendência das montadoras é investir cada vez mais nos carros elétricos. Para ele, esse é o caminho para uma mobilidade limpa. "A maioria das montadoras mundo afora está seguindo essa tendência, umas mais rápidas, outras, mais devagar. Em 2024, tivemos 78 mil unidades vendidas em todo o Brasil. A meta para 2025 é ultrapassar a marca de 150 mil veículos comercializados", ressaltou.

Anderson diz não se arrepender da troca para o carro elétrico. "Acho que foi a melhor escolha que eu fiz. É um carro bom, seguro e que tira algumas despesas da minha rotina. Para quem tiver condições de realizar a troca, recomendo muito que analise a possibilidade."

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

PODCAST DO **CORREIO**

Cerrado, a caixa d'água do Brasil

▪ JOSÉ ALBUQUERQUE

O lançamento do livro *Cerrado: Caixa-D'Água do Brasil*, foi tema do Podcast do **Correio** de ontem. No bate papo, Atanagildo Brandolt, presidente do Instituto Latinoamerica e coordenador-geral do livro, e Wilson Vieira Junior, doutor em história que participou da obra, destacaram aos jornalistas Severino Francisco e Mila Ferreira a importância da educação na preservação do bioma que abriga as nascentes de bacias hidrográficas importantes do Brasil. O livro será lançado às 17h desta quarta-feira, em evento aberto ao público, na Biblioteca Nacional de Brasília.

Atanagildo Brandolt contou que o projeto nasceu quando ele descobriu, por acaso, entrevistando o professor Braulio Ferreira de Sousa, um dos especialista que participou do livro, que o Cerrado é a caixa d'água do Brasil.

Entre 2018 e 2019, os dois produziram uma série televisiva chamada Memória Viva: Eco História do Planalto Central, tratando apenas da história do bioma. "Durante a entrevista, ele disse: 'Aqui é a cumeeira, é a caixa d'água'. Aquilo ficou martelando na minha cabeça. Comecei a ler, estudar e conversar com algumas pessoas até concluir que, diante dos desastres ambientais recentes, seria importante levar esse conhecimento às futuras gerações", lembrou.

Brandolt salientou a importância de mostrar a riqueza do Cerrado. "O professor Adão Taís Salles Barbosa, que também participa do livro, explica que essa formação geológica começou há cerca de 60 milhões de anos. As fendas no subsolo, aliadas ao Cerrado *stricto sensu* — levou milhões de anos para se constituir o Cerrado original —, ajudam a captar a água da chuva e alimentar aquíferos que abastecem grandes bacias hidrográficas", explicou.

Ele destacou que do Cerrado nascem rios fundamentais para o equilíbrio do continente. "O São Bartolomeu, por exemplo, nasce nas Águas Emendadas e, junto com outros rios, integra a bacia do Paraná até desaguar no Rio da Prata, em Montevidéu e Buenos Aires. O outro extremo das Águas Emendadas dá origem ao rio Maranhão, que compõe a bacia do Araguaia-Tocantins. Além disso, o Cerrado também abriga as nascentes do rio São Francisco, que percorre o país até desaguar no Nordeste", ressaltou.

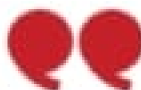
O presidente do Instituto Latinoamerica disse que a legislação de proteção ambiental existe, mas o grande desafio não é a regulamentação, e sim a conscientização da sociedade. "Nosso objetivo com esse livro é mostrar às pessoas que essa riqueza natural é finita e que estamos destruindo algo fundamental. O governo, sozinho, não conseguirá resolver esse problema, pois o poder econômico e político de quem explora o meio ambiente de forma irresponsável é enorme", alertou.

Na opinião de Brandolt, a sociedade precisa se envolver nessa luta, especialmente os jovens, que herdarão os problemas ambientais que estão sendo criados agora. "Eu tenho 70 anos, mas meus filhos e netos enfrentarão sérias dificuldades se nada for feito. O livro busca despertar essa consciência, alertando sobre os riscos e a urgência da preservação do Cerrado. A educação ambiental é o caminho, pois só se protege aquilo que se conhece. Por isso, é essencial que as novas gerações compreendam a importância desse bioma e os impactos de sua destruição."

Minervino Júnior/CB/D.A Press

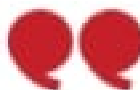


Atanagildo Brandolt e Wilson Vieira falaram da importância da educação na preservação do bioma



Nosso objetivo é mostrar às pessoas que essa riqueza natural é finita e que estamos destruindo algo fundamental"

***Atanagildo Brandolt,** presidente do Instituto Latinoamerica*



Brasília não se preparou para a rápida ocupação. Com muitos habitantes, a cidade consome água de uma estrutura que não foi atualizada"

***Wilson Vieira Junior,** doutor em história*

O doutor em história afirmou que já foi feita uma audiência com a Secretaria de Educação do DF para a distribuição do livro nas escolas públicas da capital. "Queremos que esse conhecimento chegue ao maior número possível de estudantes, pois a esperança de um futuro sustentável está na educação das novas gerações", enfatizou.

Ocupação

Para Wilson Vieira Junior, o crescimento desordenado das cidades, especialmente no século 20, gerou grandes problemas estruturais. "Brasília, apesar de planejada, não se preparou para a rápida ocupação. Hoje, com muitos habitantes, a cidade consome água de uma estrutura que não foi atualizada para essa demanda. Além disso, a extração de água pelo agronegócio ocorre sem controle adequado, aumentando a pressão sobre os recursos hídricos", argumentou.

O doutor em história enfatizou que a expansão de novas regiões administrativas e construções voltadas para especulação imobiliária agravam a falta de infraestrutura. "Há alguns anos, Brasília enfrentou sua primeira restrição no consumo de água, pois os reservatórios de Santa Maria e do Descoberto não conseguiam mais abastecer a cidade. O Cerrado, que é essencial para a manutenção hídrica, sofre com os rios secos e a redução no volume de água", explicou.

De acordo com Vieira, a pesquisa exige continuidade e financiamento regular. "O bolsista depende dessa bolsa para trabalhar, e pesquisa não é um passatempo. É um trabalho que exige planejamento, dedicação, compra de materiais e execução de projetos relevantes. Interromper esse financiamento compromete a qualidade da produção científica e desvaloriza o esforço dos pesquisadores", destacou.

Ele relatou que o livro aborda o processo de ocupação do Cerrado, desde os séculos 16 e 17, quando os bandeirantes chegaram à região. "O território brasileiro era visto como uma extensão da coroa portuguesa, e seu interesse inicial estava no aprisionamento de indígenas e, posteriormente, na mineração de ouro, especialmente no Centro-Oeste, em áreas como Goiás", ressaltou.

Vieira ressaltou que a água teve papel fundamental na ocupação do interior do Brasil, primeiro como elemento motivador para a exploração e, depois, como parte essencial da atividade mineradora. "Os rios, onde o ouro era facilmente encontrado, impulsionaram a criação de arraiais, que deram origem a cidades como Luziânia e Corumbá de Goiás", disse.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Eufrázio

DOM MARCONY VINÍCIUS FERREIRA NASCEU E CRESCEU NA VILA PLANALTO, ONDE BRINCAVA COM OUTRAS CRIANÇAS DE CELEBRAR MISSAS. FAMILIARES, AMIGOS E POLÍTICOS PARTICIPARAM DA CERIMÔNIA QUE CONCEDEU AO RELIGIOSO O TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DE BRASÍLIA

HONRARIAS AO PRIMEIRO ARCEBISPO BRASILIENSE

» LETÍCIA GUEDES

Era 3 de março de 1964, a capital, hoje amplamente habitada e marcada pela arquitetura singular, abrigava, ainda, uma população tímida, com boa parte do cenário tomada pelo barro vermelho. Naquele dia, nascia, na Vila Planalto, Marcony Vinícius Ferreira, que se tornaria, mais tarde, o primeiro sacerdote a nascer e consagrar-se em Brasília.

Exatos 61 anos depois, Dom Marcony é, hoje, arcebispo do Ordinariado Militar do Brasil. Para além de uma carreira intensa dentro do catolicismo, é dono de um legado de carinho construído pelos brasilienses, que admiram sua história e personalidade, seja por fé, seja por pertencimento e representatividade.

Na manhã de ontem, uma solenidade no plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) coroou a trajetória do religioso. Dom Marcony ganhou o título de cidadão benemérito de Brasília e, com a presença da família, emocionou-se com as homenagens recebidas na sessão solene.



Presidente da CLDF, Wellington Luiz, entrega o título a Dom Marcony: "onde eu vou, levo um pouco da capital"

Uma história de fé

Desde o princípio, a vida do arcebispo é marcada pela fé aos princípios católicos. Filho de Francisco Canindé Ferreira e de Maria do Céu Barroso, decidiu, ainda criança, o caminho pelo qual gostaria de percorrer. Ao lado dos cinco irmãos, brincava de celebrar missas e costumava cortar bananas para fingir que eram as hóstias.

Chegada a idade de finalmente iniciar os estudos para concretizar seu sonho, Marcony estudou no Seminário Menor Bom Jesus, cursou filosofia e teologia no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, ambos em Brasília.

Em 8 de dezembro de 1987, foi ordenado diácono, na região em que nasceu, por Dom Geraldo Ávila, pessoa pela qual afirma cultivar grande admiração. Em 3 de dezembro de 1988, tornou-se sacerdote com as bênçãos de Dom José Freire Falcão, no Santuário Dom Bosco.

Mas o sacerdote não se dava por satisfeito. Em 1989, o religioso fez pós-graduação em liturgia no Instituto Teológico Pastoral da América Latina—ITEPAL, em Bogotá. Especializou-se em teologia litúrgica, frequentando primeiramente o Pontifício Ateneu Santo Anselmo e, depois, concluiu mestrado em liturgia no Instituto de Teologia Litúrgica da Universidade de Santa Cruz, em Roma.

Em 19 de fevereiro de 2014, foi nomeado bispo titular de Vertara e bispo auxiliar de Brasília pelo papa Francisco, sendo ordenado em 12 de abril de 2014, na Catedral de Brasília, pelo cardeal arcebispo emérito de Brasília, Dom Falcão, tendo como co-consagrantes o arcebispo de Brasília, Dom Sérgio da Rocha e o arcebispo emérito de Aparecida, cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis.

No dia 12 de março de 2022, então, o maior marco na vida religiosa do pequeno menino sonhador ocorreu. Foi nomeado, pelo papa Francisco, como arcebispo do Ordinariado Militar do Brasil, tomando posse no mês seguinte.

Ao **Correio**, o arcebispo falou sobre a emoção das conquistas. "Antes de mais nada, é um milagre de Deus. Se eu posso assim dizer, Ele fez muito em cima de uma carne tão frágil. Mas eu devo muito ao Dom Ávila, que foi o meu primeiro inspirador no campo da vocação. Devo, sobretudo, à minha família, que sempre foi católica e cuidava da igreja. Meu pai era vicentino, minha mãe nos levava para a catequese, minha avó fazia a sopa para os pobres. Então, desde cedo, a gente estava dentro da igreja e isso foi surtindo em mim. Desde menino, já era coroinha e, aos 14 anos, entrei para o seminário, convicto de que eu queria ser padre. Então, penso que só pode ser um desejo de Deus, uma vontade d'Ele, a que eu tento responder todos dias, sempre fazendo o bem', disse.

Homenagem

Na solenidade, estiveram presentes os deputados distritais Wellignton Luiz (MDB) e João Cardoso (Avante), a deputada federal Bia Kicis (PL), o cardeal Paulo Cezar, Valmir Campelo, Roberval Belinati e representantes militares, além de personalidades, como Maria de Lourdes Abadia, primeira governadora mulher do Distrito Federal, e José Roberto Arruda, ex-governador do DF.

Dom Marcony agradeceu a honraria. "Estou grato a Deus, porque tudo é d'Ele, por Ele e para Ele, como é meu lema, mas igualmente àqueles que se fazem presente, a minha família, aos amigos e às instituições. Por eu ter servido sempre em Brasília, como padre, depois como bispo auxiliar, eu sempre digo a todos: 'vocês me ensinaram a ser padre e bispo. E Brasília, agora, me envia para o Brasil inteiro!'. Onde eu vou, levo um pouco da capital, do nosso povo, da nossa cultura, como também recebo de todo o Brasil que aqui chegou primeiro que eu, os nossos candangos que chegaram para levantar a nossa cidade, com tanta coragem e alegria. Então, hoje é um dia de emoção, de alegria, mas, sobretudo, de gratidão ", disse.

Um líder notável

A família do arcebispo esteve presente na cerimônia. À reportagem, o irmão mais velho Marco Aurélio Ferreira falou do sentimento no momento. "Estamos muito alegres e satisfeitos pelo reconhecimento. Nossos pais não estão mais aqui, mas com certeza, lá de cima, estão jubilosos, porque ele merece. É um trabalhador incansável em prol da comunidade de Brasília e agora, em prol da comunidade militar do Brasil inteiro."

O ex-governador do DF, José Roberto Arruda, amigo e admirador do homenageado, disse: "Tenho uma relação de amizade pessoal muito forte com o arcebispo. Também morei na Vila Planalto, onde ele nasceu, sei da origem humilde que ele tem, da belíssima formação filosófica e teológica, e ele batizou as minhas duas filhas, Maria Luisa e Maria Clara. Nas horas mais difíceis da minha vida, ele esteve presente, é um homem realmente de fé, um belíssimo exemplo de um padre que se dedica às pessoas. Brasília tem que ter muito orgulho do seu primeiro bispo."

Maria de Lourdes Abadia também deixou elogios ao líder religioso. "É uma emoção para todos nós, brasilenses, esta homenagem sincera ao nosso querido Dom Marcony. Ele é um pastor da nossa cidade e a Câmara Legislativa teve a inteligência e a sabedoria de homenageá-lo. Como católica, estou aqui, também, para dar um grande abraço nele e dizer do meu orgulho e da minha satisfação de ver um sacerdote da Vila Planalto comandando toda a parte dos capelães militares do Brasil todo."

O padre José da Cruz Gomes de Araújo, capelão nomeado para a Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, no Rio de Janeiro, afirmou que o reconhecimento é merecido. "Como pessoa, ele é extraordinário, compreensivo, um amigo e um verdadeiro pai, como nós, padres, o vemos. Como bispo, é um excelente pastor e também um grande administrador, que sabe lidar com situações complicadas, com uma leveza e gentileza. Ele tem um carinho imenso pela população católica do DF, esse título é realmente merecido, porque o Dom Marcony é uma pessoa querida."



Eufrázio

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Copa do Brasil

Hoje, a Copa do Brasil prossegue com os confrontos da segunda fase, destacando-se o embate entre Red Bull Bragantino e São José-RS, às 21h30, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista. Outros três duelos terão os classificados definidos. Às 19h, o Operário-MT pega o Novorizontino. Às 19h30, Remo e Criciúma medem forças por uma vaga na sequência do torneio nacional. Às 21h30, Botafogo-PB e Concórdia fecham o dia de partidas.

FUTEBOL NACIONAL Primeiros meses da temporada 2025 são marcados por lesões e provocam preocupação nos departamentos médicos. Flamengo não terá Bruno Henrique na final do Carioca, e Neymar é dúvida em jogos da Seleção

De doer na alma

Gilvan de Souza / Flamengo



Bruno Henrique se lesionou na partida contra o Vasco e ficará de fora nas próximas semanas

Com apenas dois meses de temporada 2025, os principais times do país acumulam lesões leves, médias e graves, provocadas pela intensa largada da maratona de partidas. Vivos na luta pelos títulos dos campeonatos estaduais, Corinthians, Flamengo e Atlético-MG convivem com preocupações com nomes importantes dos elencos. Mesmo eliminados nas semifinais do Paulista e do Carioca, no fim de semana, Santos e Vasco foram outros a ganharem problemas médicos em peças relevantes dos grupos.

Neymar desfalcou o Santos na semifinal do Campeonato Paulista e é incógnita para o jogo da Seleção Brasileira, em Brasília. Somado a outros problemas médicos do Flamengo, Bruno Henrique está fora do primeiro jogo da decisão do Carioca contra o Fluminense, amanhã. Hulk não enfrentou o América nos 90 mineiros da final do Mineiro e corre contra o tempo para estar bem. Philippe Coutinho viveu mais um drama na eliminação do Vasco do estadual. Yuri Alberto deu susto na torcida do Corinthians contra o Santos, ao deixar a semifinal sentindo dores.

A lista acima resume apenas as baixas dos compromissos mais recentes. Lesão mais comentada do fim de semana, o problema médico de Neymar gera preocupação até na Seleção Brasileira. O craque ficou de fora da principal partida do Santos na temporada até o momento e assistiu do banco de reservas à eliminação do time da Baixada no Paulistão, na derrota por 2 x 1 para o Corinthians, na Neo Química Arena. A ausência entre os titulares se deu por causa de um desconforto muscular na coxa esquerda e ele foi poupado para evitar agravamento do problema.

O técnico Dorival Júnior convocou o atleta sem saber do incômodo. O departamento médico da Seleção Brasileira só tomou conhecimento da situação do camisa 10 horas antes do clássico de domingo. Ao saber que o Neymar não enfrentaria o Corinthians, o departamento médico da Seleção Brasileira entrou em contato com o Santos para averiguar a situação do camisa 10. Trata-se de um protocolo padrão da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), com todos os jogadores convocados. A entidade vai manter contato diariamente com o clube santista para acompanhar a evolução do craque e confirmar se ele terá condições de entrar em campo pelas Eliminatórias.

Artilheiro do Flamengo na temporada 2025, com cinco gols marcados, o atacante Bruno Henrique sofreu uma lesão muscular na posterior da coxa direita e deve desfalcar a equipe nos dois jogos da final contra o Fluminense. O primeiro duelo acontece amanhã, às 21h30, no Maracanã, e a expectativa é que o jogador não se recupere a tempo nem para a partida de volta, ainda sem data confirmada. O atacante deixou o campo no segundo tempo diante do Vasco sentindo dores e exames de imagem realizados no dia seguinte confirmaram o problema muscular.

No rubro-negro, nomes como Michael, Alex Sandro, Ayrton Lucas, Everton Cebolinha, Danilo e Juninho perderam jogos por problemas físicos identificados no início da temporada 2025. O clube não estipulou um prazo exato para o retorno do atacante, mas a cautela é grande devido à longa temporada que o Flamengo terá pela frente. "Ele vai cumprir fases e a gente sabe o melhor momento para esse retorno. Agora, vamos monitorar diariamente para qualquer tomada de decisão. Lógico, a gente vai respeitar essa cicatrização", explicou Fernando Sassaki, chefe do departamento médico rubro-negro.

Alívio com Yuri

No Corinthians, ao menos uma boa notícia. Após exames médicos, o clube descartou qualquer lesão grave no tornozelo esquerdo do atacante Yuri Alberto, que saiu de campo chorando após sofrer uma dura falta do zagueiro Zé Ivaldo, na vitória por 2 x 1 sobre o Santos, no último domingo, na Neo Química Arena. Apesar do susto, o jogador tranquilizou os torcedores após a partida e iniciou tratamento para estar apto a jogar contra o Barcelona de Guayaquil, amanhã, pela Libertadores.

A tendência é que Yuri Alberto seja preservado dos próximos treinos e passe por novos testes ao longo da semana para avaliar a condição física. No entanto, o clube está otimista de que ele poderá estar em campo no duelo decisivo contra os equatorianos, em que o Corinthians precisará reverter a derrota por 3 x 0 no jogo de ida. Artilheiro do time na temporada, com seis gols marcados, Yuri tem sido peça fundamental no esquema do técnico Ramón Díaz.

No Atlético-MG, Hulk passa por transição. O camisa sete sofreu lesão muscular na coxa direita no jogo de ida das semifinais, contra o Tombense, no Mineirão, que terminou em vitória alvinegra por 2 x 0. Desde então, ele desfalcou o Galo no confronto de volta, no embate único pela segunda fase da Copa do Brasil, contra o Manaus, e também na goleada diante do América-MG, na partida de ida da decisão do torneio estadual.

Com sessões de sauna seguidas de banheira de gelo para acelerar a recuperação do músculo, Hulk trabalha firme para voltar a ser opção no duelo de volta diante do Coelho, no próximo sábado, às 16h30. De toda forma, o momento do atacante do Atlético-MG e de tantos outros jogadores de alta performance do futebol brasileiro exige cautela. A temporada nacional está prestes a completar dois meses e, mesmo em pouco tempo, provocou problemas físicos em abundância. Um sinal de alerta para uma sequência do ano com promessa de ainda mais jogos e exigência física e técnica.

SANTOS

O Santos desistiu oficialmente da contratação do volante Thiago Maia. O presidente do clube, Marcelo Teixeira, confirmou que as tratativas foram encerradas após dificuldades nas negociações com Flamengo e Internacional. O jogador chegou a ser afastado do elenco para tentar viabilizar o retorno ao clube paulista, onde foi revelado.

CRUZEIRO

Os jogadores do Cruzeiro se reapresentaram na Toca da Raposa 2, em Belo Horizonte, ontem, com uma novidade em campo. O atacante Lautaro Díaz integrou parte dos treinamentos com o restante do grupo. O argentino aproveita período sem confrontos oficias para realizar trabalhos específicos e atingir o auge da forma física a fim de evitar lesões.

BÉLGICA

O goleiro Koen Casteels anunciou a renúncia à seleção da Bélgica após o novo técnico, Rudi Garcia, convocar Thibaut Courtois, do Real Madrid, para os próximos compromissos da equipe. Casteels expressou insatisfação com a decisão, especialmente após o conflito de Courtois com o antigo treinador Domenico Tedesco, ocorrido em 2023.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG confirmou, ontem, a venda do atacante Alisson ao Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. A negociação, que não teve valores oficialmente divulgados, gira em torno de 14 milhões de euros (cerca de R$ 88 milhões), tornando-se a terceira maior transferência da história do clube. O jogador assinou com a equipe por cinco anos.

INDIAN WELLS

Marcelo Melo se despediu precocemente do Masters 1000 de Indian Wells. Jogando ao lado do alemão Alexander Zverev, o brasileiro foi eliminado logo na primeira rodada da competição após derrota para os cabeças de chave número 2, o finlandês Harri Heliovaara e o britânico Henry Patten. A dupla venceu por 2 sets a 0.

CRÍTICA

O empresário britânico Jim Ratcliffe, torcedor do Manchester United e dono de 25% das ações da equipe, não poupou críticas à gestão anterior do clube inglês. Ratcliffe citou nomes como Antony, Casemiro, Onana, Hojlund e Sancho como exemplos de contratações que pesaram financeiramente e não renderam o esperado.

Eufrázio

ESPORTES

LIGA DOS CAMPEÕES Em grande fase, atacante brasileiro se posiciona em meio a centroavantes na luta pela artilharia do torneio e é esperança do Barcelona, em busca de retorno às quartas de final

Bola no pé de Raphinha

DANILO QUEIROZ

Ausente das quartas de final da Liga dos Campeões da Europa desde a temporada 2019/2020, o Barcelona tem um trunfo importante para confirmar a vantagem diante do Benfica e seguir vivo na luta pelo título. Em temporada artilheira, o atacante brasileiro Raphinha se coloca como "opositor" de centroavantes na disputa pelo posto de goleador e está a um gol de atingir uma marca importante, alcançada por grandes nomes da competição do Velho Continente.

Em fase animadora, o camisa 11 da equipe catalã marcou nove vezes em nove apresentações na atual edição da Liga dos Campeões. O desempenho o coloca na segunda colocação da lista de artilharia. Camisas nove de ofício, os badalados Robert Lewandowski, também do Barcelona, e Harry Kane, do Bayern de Munique, balançaram a rede a mesma quantidade de vezes. Guirassy, do Borussia Dortmund, lidera a corrida, com 10.

A fase goleadora de Raphinha precisará se manter em alta para o brasileiro realizar a meta de terminar a Liga dos Campeões como goleador, ainda mais competindo contra peças de ofício da arte de marcar gols. A média de um gol é a melhor entre os nomes envolvidos na disputa pelo posto. Companheiro de equipe, Lewandowski tem desempenho idêntico. Guirassy precisou de 11 apresentações na Liga dos Campeões para marcar 10 vezes, enquanto Harry Kane atuou em 10 partidas para anotar os mesmos nove gols dos jogadores do Barcelona.

Mesmo se não alcançar o topo da luta pelo prêmio de goleador do torneio mais prestigiado do futebol europeu, Raphinha terá outros motivos para buscar novas bolas na rede. Se chegar a 10, conseguirá igualar as performances de Lionel Messi, Cristiano Ronaldo e Neymar na versão de 2015 da Liga dos Campeões. Naquela ocasião, o número foi suficiente para os três dividirem a artilharia da temporada.

Na partida de volta contra o Benfica, marcada para hoje, às 14h45, o Barcelona tem uma vantagem muito importante. No primeiro compromisso com o clube português, os catalães ganharam por 1 x 0. Assim, jogam por qualquer empate diante da própria torcida para confirmar o retorno às quartas de final e propiciar a Raphinha, e também a Lewandowksi, a possibilidade de seguirem brigando pela artilharia continental.

Filipe Amorim/AFP



Jogador da Seleção Brasileira marcou no jogo de ida diante do Benfica e chegou ao nono gol na principal competição do Velho Continente

Oitavas

Hoje
- **14h45** Barcelona x Benfica
- **17h** Liverpool x PSG
- **17h** Leverkusen x Bayern
- **17h** Inter x Feyenoord

Amanhã
- **14h45** Lille x Dortmund
- **17h** Aston Villa x Club Brugge
- **17h** Atlético x Real Madrid
- **17h** Arsenal x PSV

Ed Alves/CB/DA Press



CANDANGÃO

FFDF marca partidas das semifinais

A Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) confirmou, ontem, os detalhes das partidas de semifinais do Campeonato Candango. Os duelos entre Brasiliense x Gama e Capital x Ceilândia vão definir os classificados à decisão da competição local nos próximos dois fins de semana, em partidas de ida e volta.

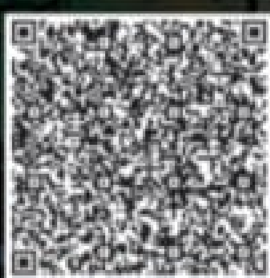
No sábado, haverá o primeiro capítulo do clássico verde-amarelo. Dono do mando de campo, o Gama recebe o Brasiliense no Bezerrão, às 16h, com transmissão da Record. No domingo, o Ceilândia abre as portas do Abadião, às 16h30, para medir forças com o Capital, ao vivo no YouTube da FFDF.

O mando de campo e os duelos se invertem no fim de semana seguinte, com Capital x Ceilândia jogando no sábado, no JK, e Brasiliense e Gama definindo a vaga, no domingo, no Serejão. Donos das melhores campanhas na primeira fase, o Jacaré e o Coruja jogam com a vantagem de igualdade na soma dos resultados dos dois jogos.

CEILÂNDIA 54 ANOS

Ceilândia, um dos maiores símbolos de resistência, diversidade e desenvolvimento do Distrito Federal, celebra 54 anos de história em 2025.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF e a Clube FM trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.



Leve sua marca para o coração de Ceilândia!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato com a gente.

27/03

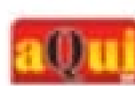
Patrocínio:



Realização:







HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Vênus em conjunção inferior.
A eloquência é uma virtude que pode ser desenvolvida por qualquer pessoa e que, ao contrário do que pareceria, não precisa de gestos, de braços e mãos nem de caretas, apenas de lucidez de percepção e fluxo criativo de pensamentos, condições que pareceriam inalcançáveis à maioria das pessoas, mas que se encontram disponíveis para todos. Acontece apenas que nunca conquistarem os virtudes porque o céu se abre e estaciona uma nave extraterrestre sobre nossa cabeça, nos outorgando poderes extraordinários, tal como nossas fantasias preguiçosas demandam.
Há pessoas que são eloquentes, mas não falam coisa com coisa, apenas seguem um fluxo verborrágico, para haver substância na eloquência precisamos de lucidez, e essa virtude só é conquistada pela honestidade e imparcialidade com que tratamos nossos próprios pensamentos.



ÁRIES
21/03 a 20/04
As propostas hão de ser analisadas com sabedoria, contendo o impulso de se lançar à próxima aventura sem ter consolidade antes seus interesses. Continue fazendo seu jogo, não deixando ninguém saber qual seria esse.



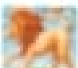
TOURO
21/04 a 20/05
Suas certezas interiores infundem ânimo e isso é algo que precisa ser desfrutado, mas sem perder de vista o andar da carruagem, porque as coisas não andam nada estáveis para ninguém, em lugar algum do mundo.
O mundo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06
No meio de todas as banalidades que circulam entre as pessoas e nas conversas jogadas fora, certos temas que são levantados têm importância, mesmo que na hora não pareça. Mantenha sua mente lúcida para perceber.



CÂNCER
21/06 a 21/07
Quanto mais você fizer, melhor será, ainda que as ações sejam dispersas e não pareçam brindar com resultados. O dinamismo da atividade produzirá resultados que, mesmo não sendo perceptíveis de imediato, estarão aí.



LEÃO
22/07 a 22/08
Se as pessoas se entendessem tudo fluiria às mil maravilhas, mas estamos num momento da História em que se tornou mais importante mostrar força do que criar laços de colaboração que produziriam benefícios para todos.



VIRGEM
23/08 a 22/09
Quando algo parece fácil, porque há pessoas que o desempenham com destreza, isso não significa que possa ser imitado, porque essas pessoas aprenderam e praticaram o suficiente para que, de longe, pareça fácil.



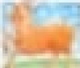
LIBRA
23/09 a 22/10
Apesar de ser muito positivo que as pessoas se entendam e mobilizem emoções animadas, é preciso manter o olho atento para que esse entusiasmo todo se transforme em obra consumada, evitando uma nova decepção.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
A normalidade não merece ser tratada com tanto desprezo, porque ainda que ela contrarie sua vontade de excitação, é a ela que sua alma e seu corpo retornam para descansar e ter segurança depois de toda aventura.



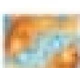
SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
As banalidades, jogar conversa fora, tudo isso representa uma dinâmica de manutenção dos relacionamentos que não deve ser desprezada, porque sem essa dinâmica as coisas seriam sérias demais para ser suportadas.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Esse mundaréu de coisas que surgiu para desviar sua atenção do que pareceria mais importante, não há de ser desconsiderado nem tido como uma dispersão. Vai você dando conta de todas, mas uma por uma, sem atropelar.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Preserve o dinamismo, porque ainda que tudo pareça disperso e nada demais nem de menos acontecer, é pelo dinamismo que as oportunidades continuarão batendo na sua porta, até que você consiga aproveitar alguma em especial.



PEIXES
20/02 a 20/03
Se o cenário do mundo estivesse melhor e mais favorável, seus planos deslanchariam de imediato, mas como acontece o contrário, é de se esperar limitações e demoras. Leve isso na esportiva, porque será superado.

CRUZADAS

Rede de mídia pública brasileira
Legado dos romanos ao Teatro
Que tem habilidade de cativar simpatia
Pedro (?): declarou o Dia do Fico
Forma aproximada do oceano Atlântico
Pasta de Nísia Trindade em 2025
(?) de luz, arma de "Guerra nas Estrelas"
O filho americano de pais japoneses
Programa do Governo Federal (sigla)
Ainda, em espanhol
Recurso na análise de jogos (fut.)
Dádivas; presentes
"Rotação", em rpm
Relações Internacionais (sigla)
Tony Blair, ex-premier britânico
Entidade com 192 países-membros
Habituais
Fruto de polpa doce (bras.)
"União", em UE (Econ.)
Muito próximo
Bahia (sigla)
Tudo, em inglês
Creme de leite
Autores (abrev.)
Cidade natal de Abraão (Bíblia)
Cachaça (bras.)
Ainda; inclusive
Capacete de antigos guerreiros
Cavidade do rosto
Tempero aromático
Beija-flor
"(?).com", filme com Bruno Mazzeo
Conexão de internet em alta velocidade
Fenômeno acústico
Com pouca caloria
Ray Conniff, maestro dos EUA
Formação de largada da corrida de F1
(?) Maria da Penha: protege a mulher
Marcos Uchôa, jornalista brasileiro
Alexandre Dumas, escritor francês
Direito do idoso no transporte público
Recorda
Marca registrada (abrev.)
Como é servido o peixe no ceviche

BANCO 3/all — aun. 4/diet — grid. 5/sabre. 6/canela. 7/cortina — mangaba.

11

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

SUDOKU DE DOMINGO

1	2	3	8	9	6	5	4	7
9	6	5	4	7	2	8	1	3
7	8	4	1	3	5	2	9	6
5	3	8	7	1	9	6	2	4
4	9	2	3	6	8	7	5	1
6	7	1	5	2	4	9	3	8
2	4	9	6	8	3	1	7	5
8	5	7	9	4	1	3	6	2
3	1	6	2	5	7	4	8	9

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

MÚSICA

Reprodução/YouTube



Roberto Baez e Trio animam a seresta na Asbac

Noite romântica

» ANA CAROLINA ALVES*

A *Seresta dos Amigos* ocupará novamente o palco da Associação dos Servidores do Banco Central de Brasília (Asbac) em 2025. A primeira edição será, na quinta-feira, a partir das 19h, prometendo uma noite repleta de música, amizade e nostalgia. Quem comanda a trilha sonora é o Roberto Baez e Trio, trazendo um repertório repleto de clássicos da seresta.

Roberto Baez é cantor e compositor brasiliense conhecido pelo repertório de músicas românticas. Ele se apresenta regularmente em locais tradicionais da cidade, como o Antique Restaurante e o Clube dos Previdenciários (Previ). Além de intérprete, Roberto Baez também é compositor.

Em seu canal no YouTube, é possível encontrar músicas autorais, em que se destaca a versatilidade em transitar por múltiplos gêneros musicais. Na Seresta dos Amigos, o público poderá apreciar estilos variados, como sambas, boleros, guarânias, clássicos internacionais, canções italianas, românticas, xotes, além de clássicos da música pop dos anos 1960 e 1970.

Com edições sempre na segunda quinta-feira do mês, o evento se tornou tradição e é aguardado tanto pelos associados do clube quanto pelo público em geral. Além da programação musical, a *Seresta dos Amigos* oferece um buffet de jantar, assinado pelo Ellis Buffet, com cardápio variado e bebidas alcoólicas e não alcoólicas. Para tornar a atmosfera mais envolvente, a Asbac investe em uma decoração temática.

Roberto Baez nasceu na fronteira do Paraguai e mora em Brasília há 34 anos. A iniciação à música ocorreu de maneira despretensiosa. Ouvia a mãe cantar boleros enquanto ela cuidava da casa. Gostou e aprendeu a tocar e a cantar. Mistura as influências da origem latino-americana com os gêneros brasileiros da maneira mais natural. Descobre afinidades entre o bolero e o forró. Interpreta sambas de Martinho da Vila com uma levada de bolero: "Fica suave, bom para dançar agarradinho, a pista de dança é quem dita a regra", destaca Baez.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERESTA DOS AMIGOS 2025

Na quinta-feira, a partir das 19h, no Salão Social da Associação dos Servidores do Banco Central de Brasília — Asbac. Os ingressos estão disponíveis para não associados a partir de R$ 50, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, e podem ser adquiridos pela plataforma Sympla. Já os sócios têm acesso ao evento por valores a partir de R$ 25, com a mesma contribuição solidária. Em ambas as modalidades, o ingresso inclui estacionamento gratuito.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A ETERNIDADE DAS ESTÁTUAS

As estátuas são eternas
Em seus gestos tesos
Nada lhes altera a expressão
Nenhum drama circundante
Merece a sua atenção

As estátuas são indiferentes
Aos movimentos da vida
Elas se julgam gloriosas
Até que a turba as derrubem

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9	4	3				8
				9	8	6		1
	8		7			2	4	
								7
				1			8	
	2				7	9	6	
			9	5	3		1	
		5		4			2	
	4							

Grau de dificuldade: médio

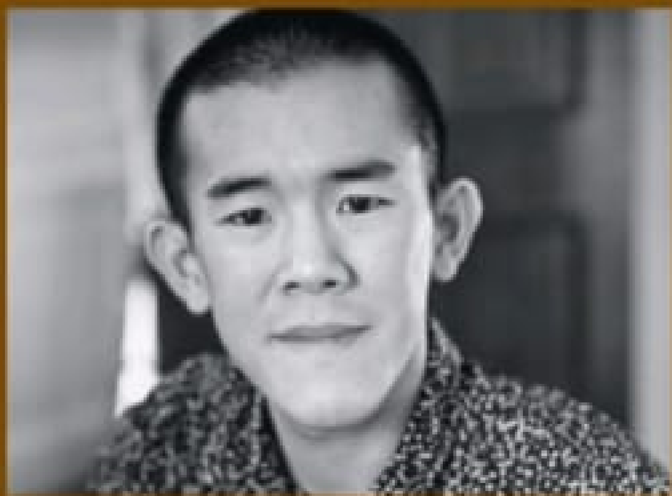
www.cruzadas.net

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 11 de março de 2025

Divulgação



Ed Yong, autor de *Um mundo imenso*: meandros sobre os sentidos no mundo animal

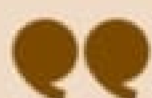
O QUE UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O MUNDO DOS ANIMAIS E A IDEIA DE QUE O SER HUMANO É O CENTRO DA HISTÓRIA DO PLANETA REVELAM SOBRE A NOSSA RELAÇÃO COM O **MEIO AMBIENTE**

Emilija Shamzdyté



Filósofo Timothy Morton, autor de *O pensamento ecológico*: ser humano não é o mais importante do universo

Riscos AO FUTURO DA HUMANIDADE



Aprendemos que a escuridão pode estar cheia de cores, que o gelo pode não necessariamente parecer frio, que os espaços verdes estão repletos de canções ocultas e que um oceano aparentemente plano é, na verdade, uma paisagem ondulante de cheiros

Ed Yong



UM MUNDO IMENSO

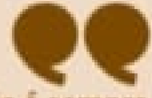
De Ed Yong. Tradução: Christian Schwartz. Todavia, 540 páginas. R$ 129,90

» NAHIMA MACIEL

Ed Yong brinca que nasceu para escrever sobre os sentidos dos animais. Fascinado pelo mundo dos bichos desde criança — o livro favorito era uma enciclopédia universitária sobre o tema cujos textos pouco compreendia, mas adorava —, ele matutava com frequência sobre o quanto o ser humano é incapaz de perceber quando se trata desse reino oculto. A ideia para escrever *Um mundo imenso*, que percorre os meandros mais complexos dos sentidos no mundo animal, veio da mulher, Liz Neeley. "Ela sempre foi fascinada por animais, estética e pela interseção entre os dois. A ideia foi um presente dela para mim, e o livro, um presente meu para ela", conta o autor, jornalista especializado em ciência cuja cobertura da pandemia de covid-19 para a revista *The Atlantic* ganhou o Prêmio Pulitzer.

No livro, Yong mergulha em uma espécie de planeta paralelo para analisar como os animais desenvolvem e fazem uso dos sentidos. Boa parte da pesquisa mais parece uma sucessão de descrições de superpoderes de heróis de quadrinhos. Leões-marinhos conseguem decidir se um alimento é conveniente ou não em uma fração de segundos imperceptível para humanos. Vacas têm uma visão total do horizonte, tão ampla que não sentem necessidade de encarar nada nem ninguém. Vieiras são excepcionais com suas centenas de olhos azuis dotados de lente e retina, capazes de detectar movimentos e luz, o que confere uma habilidade extravagante entre os bivalves, no geral incapazes de enxergar. Com 7 cm do nariz à cauda, o morcego-vampiro é dotado de draculina, uma substância que impede a coagulação do sangue da presa para que possa beber o quanto quiser, confortavelmente. E por aí vai. "Sempre haverá um abismo entre nossa experiência subjetiva do mundo e a de outra criatura e, embora a ciência e a tecnologia possam ajudar a diminuir essa distância, elas nunca poderão eliminá-la completamente", diz Yong, em entrevista ao **Correio**.

Conhecer um pouco sobre esse mundo pode dar à humanidade uma melhor compreensão do planeta, apesar do abismo que sempre existirá. O ser humano pode, por exemplo, explicar como um morcego usa seu sonar e pode até gravar os chamados do bicho e chegar perto de interpretar suas intenções. "Mas não posso dizer como é ser um morcego — ou um elefante, ou uma aranha, ou até mesmo outro ser humano. A única maneira de realmente atravessar esse abismo é por meio de grandes esforços de imaginação", diz o autor. Por isso, ele começa *Um mundo imenso* com um cenário hipotético no qual pede aos leitores que imaginem uma academia cheia de diferentes criaturas. "Este é um livro sobre curiosidade, imaginação e empatia — e eu queria que as pessoas estivessem exercitando todas essas habilidades desde a primeira frase", avisa.



A arte é sempre algo que vem do futuro, porque você nunca a entende totalmente no momento. Quando lê uma história, você não sabe o que vai acontecer a seguir. Quando lê um poema, não sabe seu significado de imediato.

Timothy Morton



O PENSAMENTO ECOLÓGICO

Timothy Morton. Ed. Quina, 256 páginas. R$ 68

Três perguntas//Ed Yong

Como conhecer um pouco sobre este mundo pode dar à humanidade uma melhor compreensão do planeta?

Começamos a entender o quanto não percebemos, o que é ao mesmo tempo humilhante e libertador. Isso nos faz perceber o desconhecido dentro do que nos é familiar, o mágico no mundano, o extraordinário no ordinário. Somos forçados a reconsiderar coisas que achávamos que entendíamos de novas maneiras. Aprendemos que a escuridão pode estar cheia de cores, que o gelo pode não necessariamente parecer frio, que os espaços verdes estão repletos de canções ocultas e que um oceano aparentemente plano é, na verdade, uma paisagem ondulante de cheiros.

Qual é a maior regra no jornalismo científico? Qual a importância do jornalismo científico em um momento em que há um crescente descrédito na ciência?

Contamos a verdade, ou a melhor aproximação que temos dela. E eu discordo da premissa de que há um crescente descrédito na ciência. Tudo o que é descrito como "anticiência", desde a negação das mudanças climáticas até a desinformação sobre vacinas, pode ser mais precisamente descrito como "pró-poder" ou "pró-lucro". E acho que os jornalistas desempenham um papel essencial em esclarecer essas dinâmicas.

Quem você gostaria que o livro alcançasse?

Quero que o livro alcance qualquer pessoa e todos, independentemente de sua experiência com ciência. Você não precisa saber nada sobre o mundo natural para apreciar este livro. Basta ser curioso.

FILÓSOFO DO ANTROPOCENO

Com um currículo que traz colaborações com Björk e com o artista contemporâneo Olafur Eliasson, uma participação no filme *Living in the future's past*, de Jeff Bridges e eleito pela revista *Prospecta* como um dos 50 pensadores mais influentes do século 21, Timothy Morton também ganhou a alcunha "o filósofo do antropoceno". Conceitos como ecologia sombria, hiperobjeto e filosofia orientada para o objeto, nome também de uma escola de pensadores do século 21 influenciados por Heidegger, Morton ganhou as graças ao pensar a relação entre sociedade, ser humano e meio ambiente de uma perspectiva diferente da crítica ecológica. Para ele, é preciso, com urgência, entender que o ser humano não é a espécie mais importante e relevante do planeta.

Em livros como *O pensamento ecológico* e *Ser ecológico*, lançados no Brasil pela editora Quina, o inglês propõe que a crítica ecológica deixe para trás a ideia de separação entre natureza e civilização e passe a olhar para os dois como um só organismo. Parece óbvio, mas, diante do antropocentrismo exacerbado que desaguou no desastre ambiental vivido neste início de século, não é. Para Morton, um dos grandes erros é pensar que a natureza sustenta a civilização e está confinada em um espaço diferente daquele ocupado pela sociedade.

Morton acredita que a humanidade está presa num ciclo que pode ser mortal e fala em ecologia sombria para definir o perigo desse caminho. "A consciência ecológica sempre assume a forma de um ciclo. E como você percebe que está preso a um ciclo? Pense na tragédia: em uma peça trágica, o personagem tenta escapar de seu destino, mas essa tentativa só piora sua situação. As pessoas tentam superar sua própria estupidez, apenas para acabar reproduzindo-a", diz Morton, em entrevista ao **Correio**. "A ideia central da ecologia sombria é que toda tentativa de transcender nossas condições materiais acaba sempre as reproduzindo, intensificando-as ou tornando-as piores. Temos que aceitar que estamos em um ciclo com a biosfera da qual emergimos."

Morton fala em coexistência e faz apelo à lógica para refletir sobre as relações entre os homens e o meio. Lógica, ele lembra, também se refere a como as coisas se conectam e deveria ser aplicada sem pudor às dinâmicas sociais. "A lógica de coexistência implica em como nós, seres humanos, nos relacionamos uns com os outros e com outras formas de vida. O modo como coexistimos deveria ser muito mais lúdico", diz. O problema do nosso mundo, ele acredita, é que as sociedades baseadas na agricultura e na produção de alimentos seguem uma lógica centralizada. "Não importa se há um rei, se é comunismo ou democracia, a estrutura básica está ligada a esse jeito fixo de existir", diz Morton. "Ou seja, fizemos isso no ano passado e deu certo para cultivar os alimentos, então vai dar certo de novo no próximo ano. Essa previsibilidade cria uma tradição sem um fundamento metafísico ou espiritual real — apenas porque funcionou antes, deve funcionar de novo."

Essa mesma ideia se repete nas religiões e em outras dinâmicas que acabam por impedir novas perspectivas mais amplas, que poderiam ajudar a humanidade diante de questões urgentes, como o aquecimento global e a deterioração da vida no planeta. "E esse é o problema central: um mundo sério, rígido, que nem sabe bem por quê", lamenta. "O problema é a seriedade e o fato de sermos fixados em um papel o tempo todo. Esse sistema fixo traz consigo a dualidade mestre-escravo. Essa é a estrutura binária de controle que está arruinando o mundo. Para mim, esse é o verdadeiro problema."

Três perguntas//Timothy Morton

Você acha que narrativas culturais, como filmes, literatura e arte, podem estabelecer uma nova relação com a natureza e nos afastar desse antropocentrismo?

Sim, sem dúvida. A arte é sempre algo que vem do futuro, porque você nunca a entende totalmente no momento. Quando lê uma história, você não sabe o que vai acontecer a seguir. Quando lê um poema, não sabe seu significado de imediato. Ou seja, a experiência artística permite que o futuro seja diferente. Existe, em toda arte, um impulso utópico básico. E podemos impulsionar isso ainda mais, de maneira mais deliberada. Acho que isso é muito importante, especialmente agora, porque práticas destrutivas continuam sendo reproduzidas, destruindo a biosfera. Além disso, há um sentimento de fatalismo, de inevitabilidade, uma ideia de que as coisas são como são e pronto. Até mesmo o conceito de sorte tem uma ligação forte com a causalidade mecânica. Vivemos em um universo quântico, onde o futuro pode ser diferente do passado. E a arte é um espaço onde permitimos que isso aconteça de forma muito direta.

Você acredita que seja viável reconfigurar as políticas ambientais de forma a integrar a ideia de que a natureza não está separada da humanidade?

Sim. Às vezes, pessoas como eu fazem isso parecer muito difícil. Mas acho que, na verdade, pode ser bem fácil. E se for fácil demais? Talvez nem precisemos de mudanças gigantescas. Claro, há coisas grandes que precisam ser feitas, como interromper as emissões de carbono e eliminar os combustíveis fósseis. Mas isso significa que temos que mudar completamente quem somos? Precisamos de uma transformação religiosa ou podemos simplesmente pegar o que já temos e levar para essa luta sem fazer tanto alarde? Esse sentimento de que precisamos de uma grande transformação pode estar atrapalhando mais do que ajudando.

O que deve mudar na mentalidade das pessoas para alcançar algo assim?

A mudança tem mais a ver com abrir mão de algo do que adquirir algo novo. Trata-se de abandonar uma ideia que, na verdade, é bastante confusa e difícil, que é a ideia de que o ser humano é o mais importante de todos os seres e, ao mesmo tempo, o protagonista automático de uma história. Essas noções não podem ser realmente provadas, então elas apenas existem em nossas cabeças e acabam nos oprimindo. Mas, na verdade, abrir mão delas é algo bastante simples.

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 11 de março de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suíte 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suíte 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fgts 98562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

KIT 209N R$250.000,00
209 NORTE Kit desocupada 33m^2 úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

212 NORTE ótima kit, toda mobiliada/arcondicionado. Tr: 99937-9900.

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui :lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SÓ R$650.000,00 A VISTA
312 NORTE 2qts + depds. Canto Vazio só dinheiro. 80m^2 út. Armários reforma antiga 99982-2077 99983-2010 c513



VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 c5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 c5179

ASA SUL

1 QUARTO

JR
JRIBEIRO
Desde 1992
"Experiência faz diferença"
Aluguel e venda
Consulte-nos
(61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**



VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 c5179

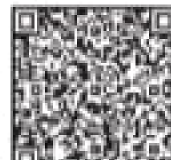
GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m2 área util 1 vaga cj 5211 3322-3443

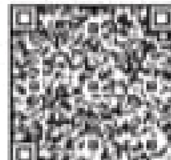
ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M^2 ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suíte 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS



SUDOESTE 500 3 suítes, var gourmet, lazer completo e vaga p/ elétrico. Entrega Dez/ 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



SUDOESTE de canto, 2vgs p.elétrico, lazer completo 122m2 3 suítes Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



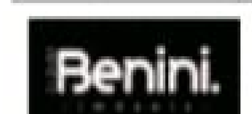
SUDOESTE 3 suítes, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m2, Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS



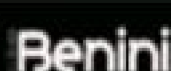
SUDOESTE 500 4stes, Cobertura 374m2, piscina e elevador privativo! 4 Vgs, vista Congresso. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



500 SUDOESTE Pronto 4 suítes, 172m2, 3vgs elétrico, lazer completo. Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



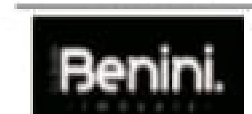
500 MONUMENTAL - Sudoeste, 241m2, de canto, 4 stes, pronto, lazer completo, 4vgs elétrico, 1 andar (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

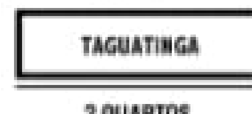


QD. 500 ITAMARATY - Cobertura pronta de 548m2, 4 suítes, 5vgs elétrico, piscina e elevador privativos! Visite hoje! R$ 11.300.000,00 . (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

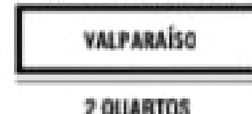
TAGUATINGA



2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

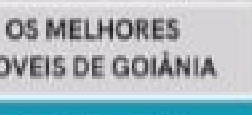
VALPARAÍSO



2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229







PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas s/ de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
ANUNCIE AQUI !

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Eufrázio

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloquetada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

RIACHO FUNDO

QN 07 "D" Riacho Fundo 2 residencial e comercial. R$ 270mil. Aceito carro no negócio. Tr: 99247-2768 creci1677

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE
CORUMBÁ IV Lote em Condomínio 2.500m², água, luz. Acesso ao lago. Há 50km de BSB, 7 km da BR 060. Tr: 99247-2768 c1677

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.700,00 Tr. 99157-7766 c9495

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.700,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

Benini.

COND PRIVÊ Morada Sul (fechado). Alg excle casa, 3qts 1ste lt 800m2 9987-3287 cj 25433

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj 07 casa 10, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R$ 1.500, 99157-7766 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çte Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Myoon para compra de carro • Crédito de R$ 36.308,23. Parcelas de R$ 478,37. Entrada a negociar. Tratar c/Igor (61) 98285-3946

CARTA CONTEMPLADA Myoon para compra de carro • Crédito de R$ 36.308,23. Parcelas de R$ 478,37. Entrada a negociar. Tratar c/Igor (61) 98285-3946

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

RECADOS

HOMEM 57 ANOS
PROCURA CASAL Evangélico ou casadas, discretos e sigiloso. Tr: 61 99247-2768

HOMEM SOLTEIRO
PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangélicas (61) 99455-5814

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (limpeza). Enviar CV: rh.marzuk2024@gmail.com

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
RESPONDER E-MAILS e mensagens no whatsapp, Auxiliar clientes com dúvidas e suporte necessário. Boa comunicação escrita e verbal . Experiência prévia na área é um diferencial Vaga Lago Sul . Enviar CV para: recrutamentogrupoertty@gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência . Paga-se 70% Asa Norte Tr. (61) 3328-3456

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. • timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

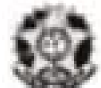
WEB DESIGNER
DOMINIO de design no Photoshop e Illustrator Noções de HTML, CSS e JavaScript, Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) , Portifólio com trabalhos já feitos. Vaga Vaga Lago Sul E-mail: recrutamentogrupoertty@gmail.com

WEB DESIGNER
DOMINIO de design no Photoshop e Illustrator Noções de HTML, CSS e JavaScript, Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) , Portifólio com trabalhos já feitos. Vaga Vaga Lago Sul E-mail: recrutamentogrupoertty@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº [illegible]/2025

OBJETO: Contratação de fornecimento de 2 (duas) Licenças de uso do software Oracle Forms & Reports 12c, métrica "per processor", com os respectivos serviços de suporte técnico e atualização de versão para o Senado Federal.
ABERTURA: 25/03/2025, às 09h30, pelo sistema compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: [illegible] (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [illegible] ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-[illegible].

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS

IPVA 2025 PAGO

LANCES ATÉ 12/MARÇO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

ATN

Associação Telecentro de Informações e Negócios
CNPJ - 07.[illegible]

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocam-se todos os associados da Associação Telecentro de Informação e Negócios – ATN, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no **dia 31 de março de 2025, às 10 horas**, em 1ª convocação, às 11 horas, em 2ª e última convocação, conforme estabelece o art. 23, incisos I, II e III, obedecendo ao quórum determinado no Estatuto da ATN. A assembleia acontecerá na modalidade ONLINE, com os seguintes assuntos:
1- Análise e aprovação das contas da ATN do exercício de 2024.
2- Análise e aprovação do Relatório Anual da Diretoria de 2024.
3- Análise e aprovação da Programação Anual da Diretoria da ATN para 2025.
4- Assuntos Gerais.

Brasília, 10 de março de 2025.
José Avando Souza Sales
Diretor Geral da ATN

EDITAL CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO, Registrador do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.., FAZ saber que, por parte de RANIERE MELO VIANA, empresário, e sua esposa FABIANE GUIMARÃES PINTO, empresária, casados entre si desde 08/02/2003, pelo regime da separação de bens, na vigência da Lei 6.515/77, portadores das identidades nºs 00050644200 DETRAN/DF, na qual consta a cédula de identidade nº 1506597 SSP/DF, e 00185223010 DETRAN/DF, na qual consta a cédula de identidade nº M9210567 SSP/MG, e inscritos no CPF sob o nºs 601.838.371-34 e 034.171.846-73, respectivamente, residentes e domiciliados nesta Capital, foi apresentada neste Serviço Registral uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família, lavrada em 11 de fevereiro de 2025, às fls. 156/158, no Livro nº 5830-E do 1º Ofício de Notas de Brasília-DF, Tabelião-MC Arthur Di Andrade Camargo, pela qual, nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro, o acima qualificado, constitui o imóvel adiante discriminado como BEM DE FAMÍLIA, destinando-o para sua residência e de sua família, com a cláusula de ficar isento de execução por dívidas, salvo as fiscais ou despesas de condomínio inerentes ao mesmo imóvel, tornando-se impenhorável o imóvel. Pelo instituidor foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, hipotecas legais ou convencionais, foro ou pensão; declara ainda, o instituidor que não é contribuinte obrigatório da Previdência Social como empregador, atribuindo ao imóvel o valor de R$649.729,32 (seiscentos e quarenta e nove mil e setecentos e vinte e nove reais e trinta e dois centavos). Situação e características do imóvel objeto da instituição de bem de família: LOTE Nº 33, QUADRA QNG 42, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL, medindo 10,00m pelos lados norte e sul, 35,00m pelos lados leste e oeste, ou seja, 350,00m², devidamente matriculado neste Serviço Registral sob o nº 140734. Fica a mencionada escritura de instituição de bem de família à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, localizado na QS 1, Rua 210, Lote 40, 9º Andar, Torre B, Taguatinga Shopping, Águas Claras-DF, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados, ser apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta Cidade de Brasília, Distrito Federal, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco (27/02/2025). CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO OFICIAL Taguatinga, 27/02/2025.

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:

 (61) 98167-9999

 (61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br